

Universidade Federal de Campina Grande
Centro de Ciências e Tecnologia
Curso: Design

MOCHILA PARA TRANSPORTE DE CÃES DE PEQUENO PORTE EM TRANSPORTE PÚBLICO

Autor: Raysa Andrade Marcelino
Orientador(a): Cleone Ferreira de Souza

Campina Grande, março de 2018

Universidade Federal de Campina Grande
Centro de Ciências e Tecnologia
Curso: Design

MOCHILA PARA TRANSPORTAR CÃES DE PEQUENO PORTE EM TRANSPORTE PÚBLICO

Autor: Raysa Andrade Marcelino

Orientador(a): Cleone Ferreira de Souza

Relatório técnico-científico apresentado ao curso de Design da
Universidade Federal de Campina Grande, como requisito para
obtenção do título de bacharel em Design

Campina Grande, março de 2018

MOCHILA PARA TRANSPORTAR CÃES DE PEQUENO PORTE EM TRANSPORTE PÚBLICO

Autor: Raysa Andrade Marcelino

Orientador(a): Cleone Ferreira de Souza

Ms. Cleone Ferreira de Souza (Orientadora)

Dr. Abdon da Silva Meira Filho (Membro)

Dra. Ingrid Moura Wanderley (Membro)

Dedicatória

Dedico este trabalho à Mozart Joaquim, ou só Mozo, meu cachorro que além de ter sido inspiração e objeto de estudo, foi paciente comigo durante o processo inteiro, do início ao fim, aguentando meus testes pra entender medidas e as minhas crises de ansiedade.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, por estar sempre comigo e me dando força, determinação e coragem para dar a volta por cima de todos os obstáculos que surgiram ao longo da minha vida acadêmica. Sem a fé que tenho no Deus que acredito, eu teria desistido de muita coisa há muito tempo.

A minha mãe, que sempre me apoiou e me ajudou em tudo na minha vida, sempre foi meu exemplo, minha força. Eu devo tudo nessa vida à ela.

A minha orientadora Cleone, que me ajudou desde o início, me incentivando, me ajudando a me achar quando eu estava perdida com o trabalho, estando sempre presente e disposta, dando idéias, apontando os erros e mostrando o caminho para os acertos, passando confiança quando eu mais precisava, e ouvindo e sendo compreensiva com todos os meus desabafos. Eu definitivamente não teria conseguido sem ela.

A minha amiga Jádira, que não só me deu a idéia para o trabalho (depois de meses procurando e sem conseguir definir exatamente o que eu gostaria de fazer) mas principalmente, por ter me apoiado nos momentos difíceis que me atrasaram, por estar sempre junto através de mensagens e por me contagiar com a positividade dela, me dando motivação quando eu estava cansada ou desacreditada comigo mesma. Queria eu ter metade da fé que ela tem em mim.

A todos os meus amigos e familiares que me apoiaram nessa fase de fim de curso, direta ou indiretamente, estando perto ou longe, todos contribuíram de alguma forma para que eu conseguisse. As mensagens positivas sempre me ajudaram muito, em todos os momentos difíceis da vida e do TCC.

Resumo

Este trabalho consiste no desenvolvimento de uma mochila para carregar cachorros de pequeno porte em transporte público. Considerando a presença significativa de cães nos lares brasileiros, juntamente à representatividade econômica do mercado pet nacional, que é o terceiro maior do mundo em faturamento. Percebeu-se uma oportunidade de projetar um novo produto que possibilitasse conforto para o animal durante o transporte, sendo ergonomicamente adequado para o cão e para o seu dono, além de proporcionar uma experiência de uso agradável. O projeto foi direcionado a partir das conclusões das análises, informações de pesquisa bibliográfica e entrevista com usuários, para compilação dos dados necessários para a etapa de geração de conceitos, e posteriormente, refino e detalhamento técnico do produto final desenvolvido.

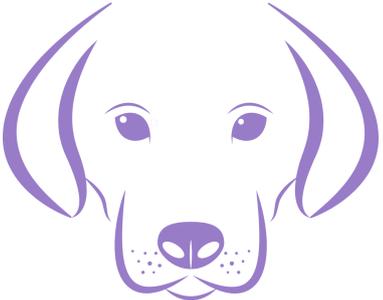
Palavras-chave: Cachorros; Conforto; Experiência; Mochila; Transporte.

Sumário

1	Introdução ao tema.....	10
1.1	Oportunidade.....	11
1.2	Objetivos.....	12
1.2.1	Objetivo Geral.....	12
1.2.2	Objetivos Específicos.....	12
1.3	Justificativa.....	12
1.4	Metodologia.....	12
2	Levantamento e Análise de dados.....	15
2.1	Público-alvo.....	15
2.2	Fisiologia canina.....	18
	Variações de porte canino.....	18
	Aspectos fisiológicos a serem considerados.....	20
	Respiração e temperatura do corpo.....	21
2.3	Análise de Produtos.....	22
	Conclusões da análise de produtos.....	31
2.4	Análise estrutural - funcional.....	31
2.4.1	Estrutural.....	31
	Partes e componentes.....	32
2.4.2	Funcional.....	35
	Conclusões da análise estrutural e funcional.....	36
2.5	Análise Ergonômica.....	37
	Transporte manual da carga.....	37
	Morfometria - cães.....	38
	Antropometria.....	39
	Conclusões da Análise Ergonômica.....	40
2.6	Análise de materiais.....	41
	Conclusões da análise de materiais.....	45
3	Requisitos e parâmetros.....	46
4	Concepção de design.....	48
4.1	Referências para geração de conceitos.....	48
4.2	Conceitos.....	52
4.3	Seleção de conceitos.....	60
	Conceito selecionado.....	63
5	Refinamento do conceito.....	65
5.1	Detalhamento.....	66
5.2	Partes e componentes.....	71
5.3	Usabilidade.....	73
5.4	Estudo de cor.....	75
6	Produto Final.....	77

6.1	Desenho Técnico.....	80
7	Conclusão	81
8	Referências Bibliográficas.....	82
	Apêndices.....	84
	Apêndice A - Mapa de Empatia.....	85
	Apêndice B - Respostas do Mapa de Empatia.....	86
	Apêndice C - Questionário e respostas.....	87

INTRODUÇÃO



1 Introdução ao tema

A presença de animais de estimação nos lares, assim como os cuidados e investimentos dos donos com seus cães e gatos é significativo e crescente tanto no Brasil como em outros países da Europa e América do Norte. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013) realizada pelo IBGE e divulgada em 2015, constatou que em 44,3% dos domicílios do país há no mínimo um cachorro, o que equivale a 28,9 milhões de unidades residenciais. No total, foi estimado pelo Instituto que existe uma população de 52,2 milhões de cachorros nos domicílios brasileiros, o que equivale a uma média de 1,8 cachorros por casa, sendo possível verificar a relevância da presença desses dois animais domésticos nos lares brasileiros.

Atualmente, o Brasil é um dos países mais representativos no mercado pet. O Instituto PetBrasil apontou que no ano de 2016 houve um faturamento de R\$ 18,9 bilhões na indústria de produtos para animais de estimação, e crescimento de 4,9% com relação ao ano de 2015, tornando o Brasil, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) o terceiro maior mercado do mundo em faturamento no setor pet, sendo ultrapassado apenas pelos Estados Unidos e o Reino Unido.

Os números portanto revelam que existe uma preferência da população brasileira por cães, e as informações relativas ao mercado pet no país mostram a importância dada pelos donos ao bem estar de seus animais de estimação, através do investimento financeiro que é dedicado à produtos específicos para os mesmos.

Os gastos despendidos pelos donos de cães é uma forma de expressão do apego, vistos pelo homem como criaturas companheiras e confiáveis, quase humanos (MIKLÓSI, 2015). A relação próxima e afetiva dos donos com seus cães, muitas vezes considerados como membros da família, é o principal motivo da dedicação e dos gastos para com os mesmos. Essa relação próxima entre os cães e seus donos, considerada muito próxima das relações interpessoais humanas, também se manifesta na preocupação dos donos quanto a saúde física e psicológica do animal, através de idas frequentes à veterinários e também na busca de formas de se amenizar ou evitar a solidão do mesmo, seja através de brinquedos e produtos que distraiam o cão nos períodos em que este se encontra sozinho em casa, seja

TCC Design 2017.2

no desejo do dono de estar próximo e conseqüentemente levar o companheiro para passeios ou viagens só ou com a família.

1.1 Oportunidade

Sobre este aspecto da relação afetiva, a proximidade e preocupação dos donos com seus cães se estende não só aos gastos com produtos para saúde/lazer do animal e consultas veterinárias, mas também a companhia e ao direito dos donos de andarem com seus cachorros, de maneira digna e segura.

Considerando-se que já existem propostas legislativas já aprovadas e petições aguardando aprovação, além de pressão popular, para assegurar o direito de uso do transporte rodoviário por animais domésticos de pequeno porte.

No Rio Grande do Sul a Lei Estadual 2.900/2008, conseguida através de apelo popular, permite e regula o direito dos donos de utilizarem o transporte rodoviário intermunicipal com animais domésticos, compreendidos como sendo cães e gatos com até 8kg, impondo somente a limitação de dois animais por viagem. Na cidade de Porto Alegre, no ano de 2015, também foi promulgada a Lei municipal 11.843/2015 que permite que os animais domésticos de pequeno e médio porte, acompanhados pelos seus responsáveis, possam utilizar os meios de transporte coletivo, seletivo e individual dentro do município.

Além da legislação existente em algumas cidades, juntamente com propostas e petições pendentes em outras, voltadas especificamente para o direito de se transportar animais domésticos de pequeno porte, há o estudo do IPEA realizado em 2011 que aponta que 65% da população das capitais do país utilizam transporte público (IPEA, 2011). Considerando que as capitais são as regiões de maior concentração de pessoas, é possível deduzir que mais da metade da população do Brasil usa este tipo de transporte para se locomover, o que conseqüentemente significa que uma parcela considerável dos donos de animais de estimação do país está inclusa nessa porcentagem que depende do transporte público.

Observa-se então que os donos de cães utilizam produtos para realizar a atividade de transporte do animal doméstico, que consiste basicamente em uma forma de transporte de carga. Portanto, é possível verificar que existe oportunidade, no nicho de mercado de produtos para animais de estimação, e conseqüentemente para o desenvolvimento de um produto voltado para os cães de pequeno porte, que permita os seus donos utilizar o transporte público na companhia de seus cachorros de estimação, de maneira segura, confortável e adequada.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Projetar um acessório para carregar cachorros de pequeno porte em transporte público.

1.2.2 Objetivos específicos:

- Desenvolver um produto de acordo com as limitações legislativas existentes.
- Projetar um acessório que reduza o desconforto do animal durante o transporte.
- Proporcionar uma experiência “interessante” ao usuário e ao seu animal de estimação.

1.3 Justificativa

Conforme foi exposto, existem projetos de leis já aprovados e outros em processo de aprovação, em várias cidades do Brasil, para assegurar a população o direito de utilizar o transporte público em companhia de seus animais de estimação de pequeno porte.

Verifica-se portanto que a existência dessa legislação corrobora com a necessidade de produtos adequados para o transporte dos cães de estimação. Tomando-se a legislação do município de São Paulo, como referência por ser a mais detalhada no estabelecimento das

restrições específicas quanto a forma de se transportar o animal, é possível constatar que os produtos para esse tipo de situação são voltados para animais de pequeno porte, segundo a classificação da Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC), responsável pelas regras e normas para criação, registro, emissão de pedigrees e exibição de raças de cães no Brasil. No caso, cachorros, que são a maioria dos animais domésticos no país, com limite de peso de até 10kg, que inclui a faixa de peso dos cães de pequeno porte, de 6 a 15kg.

Identifica-se que apesar dos diversos produtos disponíveis no mercado voltados para o transporte de animais, estes se adequam para todos os portes e pesos de cachorros, e para diferentes meios de transporte, portanto verifica-se a oportunidade de se projetar um produto de boa qualidade que englobe os pontos positivos dos produtos já existentes para transporte de cachorros de pequeno porte, e que incorpore outros fatores que o tornem mais eficiente no uso, trazendo conforto e segurança para o dono e para o cão.

1.4 Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto consistiu no levantamento e análise de dados sobre público-alvo, produtos existentes, medidas antropométricas do usuário e morfométricas do cão e os materiais, para posterior desenvolvimento dos requisitos e parâmetros para o projeto. A partir dos requisitos definidos, segue-se o processo de concepção de design através da geração de conceitos para o produto final. Os conceitos gerados foram avaliados pelo público-alvo, o conceito final selecionado foi melhorado e detalhado de acordo com os resultados obtidos nas análises que geraram os requisitos projetuais.

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS



2 Levantamento e Análise de dados

Essa fase tem como objetivo conhecer melhor o universo dos produtos e dos procedimentos de uso dos mesmos, e serve para o estabelecimento dos critérios para o desenvolvimento do design do produto final, levantando informações sobre o consumidor (dono do cachorro) e cachorro, sobre alguns aspectos da fisiologia dos cachorros de pequeno porte, e tomando conhecimento dos produtos já existentes no mercado e analisando suas vantagens e desvantagens, além de outros aspectos referentes ao uso, estrutura, materiais e a usabilidade. Os dados obtidos foram coletados através de pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, catálogos, entrevistas com usuários e na internet, de modo a fundamentar o desenvolvimento do projeto.

2.1 Público-Alvo

O produto a ser proposto neste trabalho direciona-se aos donos de cachorros que tem o hábito de passear com seus cães, que saem com eles com certa frequência, e portanto usam produtos específicos para transportar os mesmos com segurança.

O perfil de usuário do projeto é composto por pessoas de ambos de sexos, jovens de idade entre 20 e 30 anos (Figura 1 e 2), que optam por ter um cão como companhia. O limite de 30 anos foi estabelecido por ser incomum que pessoas mais velhas saiam com seus cães em bolsas, utilizando transporte público. O usuário pretendido abrange jovens que não poupam esforços para darem qualidade de vida à seus cães de estimação, que são vistos como amigos e companheiros e, por isso, saem junto com seus donos quando possível. O usuário utiliza o transporte público para se deslocar, e quando precisa ou deseja, leva seu cachorro, seja para passeios em locais apropriados para se transitar com cães como parques e pistas de caminhada, ou até mesmo visitas de rotina ao veterinário.



Figura 1: Homem com cachorros.
Fonte: Google.



Figura 2: Garota com filhote.
Fonte: Google.

O mapa de empatia (Figura 3), ferramenta de pesquisa etnográfica existente para se conhecer melhor o cliente/usuário, através de perguntas cujas respostas não podem ser alteradas, foi aplicado com 5 pessoas do público-alvo através de conversa pessoal e pela internet, com o objetivo de identificar pontos em comum importantes sobre seu universo, personalidade e estilo de vida, e foi observado que o usuário:

- Se preocupa com o futuro, principalmente com relação ao lado profissional;
- Deseja trabalhar com algo que gosta e viver confortavelmente;
- Almeja independência e estabilidade financeira;
- Mora com os pais ou ainda depende deles financeiramente;
- Está entre o fim da universidade e o início da carreira profissional;
- Preza mais pela qualidade do que o preço das coisas que consome;
- Usa prioritariamente a internet pra lazer, e para se informar sobre assuntos gerais e específicos de seu interesse;
- Valoriza muito o conforto na forma de se vestir;
- É responsável e comprometido com os objetivos;
- Se interessa por política e movimentos sociais que defendem igualdade social em todos os aspectos;
- Tem opiniões próprias e não se considera facilmente manipulável pelos grandes veículos de comunicação;
- Gosta de ouvir música, ler e assistir filmes e seriados, principalmente dos EUA e países europeus.

Com base nas informações obtidas no mapa de empatia, elaborou-se um painel de referência para auxiliar na visualização do universo do público-alvo.

Painel de referência: Público-alvo



Figura 3: Painel de referência - público alvo.
Fonte: Freepik.

2.2 Fisiologia canina

Para definir os aspectos que vão direcionar os requisitos deste projeto, é importante verificar alguns pontos críticos da fisiologia canina que podem estar relacionados à forma como o animal se adapta no interior de bolsas de transporte. O tamanho e o peso, além de características importantes do organismo do cachorro que devem ser respeitadas, de maneira que o animal seja transportado gerando o mínimo de estresse e incômodo.

Variações de porte canino

Quanto a classificação do porte dos cães, encontramos pouca bibliografia de referência utilizada por veterinários, mas para este projeto selecionamos como referência o padrão estabelecido pela Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC), que determina o porte do animal considerando a medida da altura entre o chão e a cernelha do animal (Figura 5).

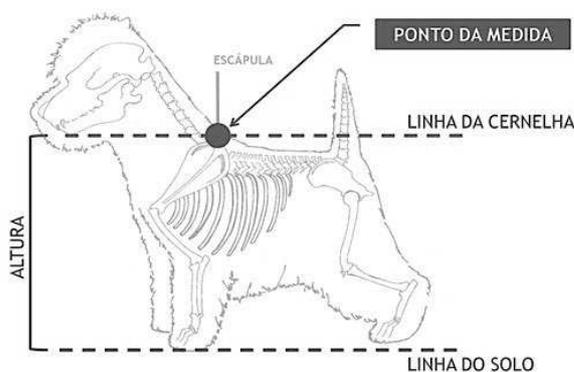


Figura: 4 medida da cernelha.
Fonte: Google.

Segundo a CBKC, a classificação considera os portes:

- **Mini ou Toy** - Abaixo de 28cm. - até 6kg.
- **Pequeno ou Anão** - De 28 a 35cm. - de 6 a 15kg.
- **Médio** - De 36 a 49cm. - de 15 a 25kg.
- **Grande** - De 50 a 69cm. - de 25 a 45kg.
- **Gigante** - Acima de 70cm. - de 45 a 60kg.

Além da classificação de tamanho segundo os portes especificados pela CBKC (Figura 6) é necessário considerar a restrição de peso determinada pelas leis já aprovadas e utilizadas em algumas capitais brasileiras para o transporte de animais em transporte públicos.

Na legislação existente, há a delimitação por peso e pela classificação porte, como por exemplo no caso da Lei Estadual 2.900/2008 do estado do Rio Grande do Sul, que estabelece o peso máximo de 8Kg para que o animal possa ser transportado com o dono, e a Lei municipal 11.843/2015 de Porto Alegre que permite que os animais domésticos de pequeno e médio porte sejam transportados com os seus donos.

Portanto, para o escopo deste projeto, o peso de 7 kg será o utilizado como limite por ser o valor existente entre o peso máximo de 6kg (peso mínimo para cachorros pequenos, segundo a CBKC) e 8kg (peso máximo especificado pela legislação do Rio Grande do Sul).



Figura 5: Portes caninos.
Fonte: Google.

Aspectos fisiológicos a serem considerados

Além do tamanho e do peso máximo do animal a ser transportado, é importante considerar aspectos relativos ao conforto do cão a partir de formas para carregá-lo. Cães de pequeno porte são comumente segurados nos braços dos donos (Figura 6), em situações cotidianas, e o conforto e bem estar do animal precisa ser levado em consideração.



*Figura 6: Mulher segurando cachorro.
Fonte: Google.*

Segundo pesquisas em sites especializados, existem formas corretas de se carregar cachorros, de acordo com o tamanho, e na grande maioria dos casos, os cães não devem ser carregados pelo abdômem, de maneira que o peso concentrado nessa região pode causar lesões no intestino ao longo do tempo.

Quanto aos cães de pequeno porte especificamente, a melhor maneira de segurá-los, causando o mínimo de desconforto e sem riscos a saúde, é apoiando o peso do corpo do animal nas patas traseiras e segurando o tronco apenas para equilibrá-lo.

Isso se deve a sensibilidade da região do abdômem canino, que abriga os intestinos e o estômago, que é uma região com uma vasta rede de vasos sanguíneos (PROKOPIW, 1991). Portanto, é uma área sensível à pressão e tensionamento, que podem ocasionar lesões por dificultar o fluxo sanguíneo (Figura 7 e 8).



*Figura 7: Forma de segurar cachorro pequeno.
Fonte: Wikiphow.*



*Figura 8: Como segurar cachorro pequeno.
Fonte: Wikiphow.*

Respiração e temperatura do corpo

A maneira como os cães se acomodam no interior de bolsas e caixas transportadoras interfere diretamente na atividade de respirar.

O sistema respiratório dos cães é composto principalmente pelo nariz (narinas e cavidades nasais) seios nasais, laringe, boca, traquéia, brônquios e pulmões. Os órgãos do sistema respiratório canino funcionam em conjunto com o diafragma (Figura 11) e os músculos intercostais no processo de inspirar e expirar, que além de permitir a oxigenação das células do animal, também tem como função manter a temperatura corporal (EVANS e DE LAHUNTA, 2013).

A respiração canina é responsável por resfriar o corpo, uma vez que cachorros não possuem glândulas sudoríparas ao longo do corpo, apenas na parte inferior das patas e nas narinas, porém numa quantidade reduzida. Portanto, através da respiração o cachorro mantém sua temperatura regular, que é entre 38°C e 39.2°C, de modo que temperaturas corporais fora dessa faixa representam sintomas de problemas de saúde. Para manter o equilíbrio entre o corpo e a temperatura externa em ambientes quentes, o cachorro respira rápido, arquejando (Figura 9) pois quanto mais rápido respira, mais rápido resfria o corpo, por isso é importante manter o animal em ambientes com temperatura equilibrada, para evitar desconforto e cansaço causados pela respiração acelerada.

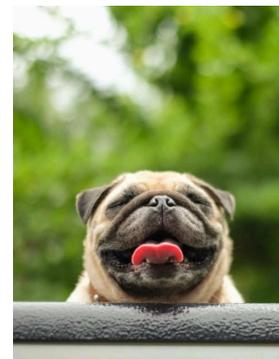


Figura 9: Pug ofegante.
Fonte: Google.

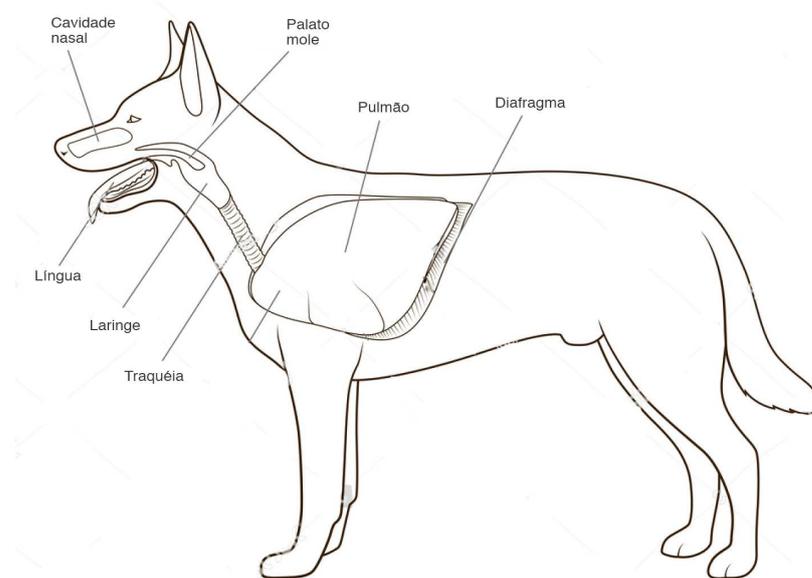


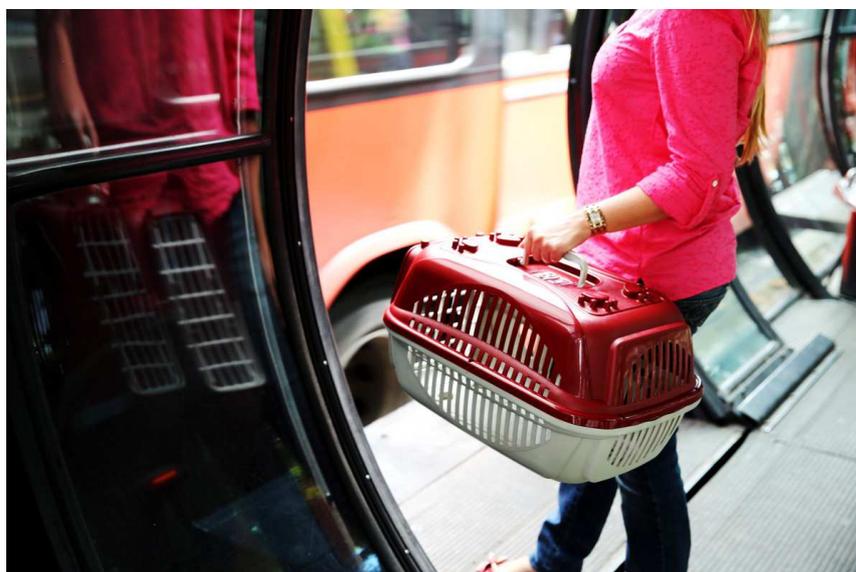
Figura 10: Diagrama sistema respiratório canino.
Fonte: Shutterstock.

2.3 Análise de produtos

A relação afetiva dos donos com seus cachorros é um dos principais gatilhos que impulsionam a diversidade de produtos existentes no mercado para animais de estimação, uma vez que os donos não poupam os gastos com seus cães, buscando as mais diferentes formas de agradá-los, diverti-los, ou para amenizar o estresse causado pelo tempo que passam sozinhos, ajudando-os a gastar energia.

A preocupação dos donos, juntamente com a relação de companheirismo com seus cães, é uma das motivações dos donos levarem seus cachorros de estimação em viagens e passeios, o que gera um nicho no mercado de produtos voltados exclusivamente para o transporte de cães, onde a variedade permite ao dono buscar a melhor opção a fim de proporcionar ao animal maior segurança e conforto possíveis.

Conforme visto anteriormente na identificação da oportunidade, existe uma parcela considerável de pessoas que saem com seus cães e que usam transporte público, utilizando produtos destinados ao transporte dos mesmos, como caixas transportadoras (Figura 12), que são as mais frequentemente encontradas em lojas e nas ruas por serem muito utilizadas em diversos meios de transporte, assim como também bolsas e mochilas apropriadas para carregar animais pequenos.



*Figura 11: Uso de transporte público.
Fonte: Google.*

Levando-se em consideração alguns aspectos relativos ao tamanho e peso dos animais a serem transportados, e em concordância com a classificação dos portes de cães e as restrições legislativas existentes no transporte de animais e as informações relativas a fisiologia canina, foi possível se fazer uma análise completa dos produtos similares a fim de se identificar qual exerce melhor a função de transporte com segurança e conforto, tanto para o animal transportado como para o seu dono.

Foram pesquisados produtos em sites de venda brasileiros ou que fazem entrega no Brasil, e 6 foram selecionados para compor a análise de similares.

Pet Carrier



Figura13: Pet Carrier (Ibiyaya)
Fonte: Google

- Fabricante: Ibiyaya
- Disponível em sites internacionais de variedades, e alguns sites exclusivos de venda de produtos para animais de estimação;
- Pode ser utilizada de 5 formas diferentes:
 - com uma alça no ombro ou nas costas (Figura 12);
 - no assento de veículos (podendo ser facilmente presa com cinto de segurança) (Figura 14);
 - como mala de rodas do carrinho (Figura 13);
 - como carrinho de transporte (Figura 13);
- Feita de material que conserva sua estrutura rígida e mantém o animal completamente fechado e isolado do ambiente externo;
- Possui fundo fixo e rígido, proporcionando maior estabilidade para o animal quando em movimento;
- A base removível que funciona como tapete higiênico;
- Estrutura feita com duas laterais feitas de EVA preenchido com espuma duras e espessa, com espaços vazados preenchidos com

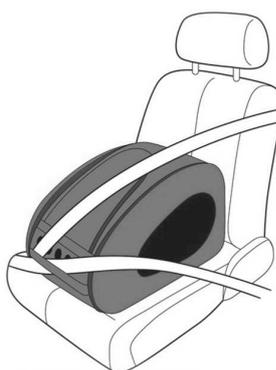


Figura 14: Pet carrier em assento de carro.
Fonte: Google



Figura 15:
Pet Carrier fechada
Fonte: Google



Figura 12: Bolsa Pet Carrier.
Fonte: Google.

tela, o que permite que o ar circule dentro do espaço interno que abriga o cachorro;

- Pode ser dobrada e ficar com tamanho compacto (Figura 15).

Bolsa canguru



Figura 17: Bolsa canguru para cachorro.
Fonte: Google.



Figura 16: Mãe com bebê em bolsa canguru.
Fonte: Freepik.

- Modelo de mochila facilmente encontrado em sites de venda on-line;
- Produzida por empresas e artesanalmente;
- Feita com o mesmo princípio da bolsa canguru para bebês (Figura 16) com 2 alças de apoio para os ombros, e pode ser utilizada tanto nas costas quanto na parte frontal do usuário (Figura 17);
- O animal fica com a cabeça e as 4 patas expostas;
- O peso do animal é apoiado na barriga, que é a área de contato e sustentação da bolsa;
- Dependendo do fabricante e do preço, os materiais variam na qualidade, resistência e durabilidade;

Bolsa Lenis Pack



Figura 18: Bolsa Lenis Pack da Petego
Fonte: Google

- Fabricante: Petego (Figura 18);
- Disponível pra compra online no site da Petego e em vários outros sites internacionais de vendas;
- Mochila com duas alças que se apoiam nos ombros, e pode ser utilizada tanto nas costas (Figura 19) quanto na parte frontal;
- Não possui bolsos e é aberta na parte superior, deixando a cabeça e as patas dianteiras do cachorro expostas;
- Feita de espuma e revestido de tecido;
- Multifuncional, podendo ser utilizado como casa e cama para o cachorro quando aberta e posicionada no chão;



Figura 19: Mochila Lenis Pack
Fonte: Google

Bolsa Pet Gear I - Go Escort



20



21

Figura 20: Pet Gear nas costas.
Fonte: Google.

Figura 21: Pet Gear no ombro.
Fonte: Google.

- Fabricante: Pet Gear (Figura 20)
- Disponível em lojas de venda de produtos diversos e no site da Pet Gear;
- Possui rodas, o que permite que o dono a utilize arrastando-a como uma mala de carrinho;
- Possui alças na parte traseira, que permite que o usuário a carregue nas costas, ou em um único ombro utilizando uma terceira alça maior (Figura 21);
- Possui uma pega na parte superior, que permite que o dono a carregue usando uma das mãos;
- Possui várias áreas preenchidas com tecido vazado que permite visibilidade para o cachorro, e a circulação do ar;
- Possui uma base plana que torna o fundo rígido e proporciona maior estabilidade para o cachorro quando em movimento;

- A abertura permite que o usuário controle se o animal ficará completamente fechado ou com a possibilidade de por a cabeça para fora;
- Possui trava para coleira, que assegura que o cachorro não salte para fora da bolsa quando o zíper estiver aberto.

Mochila Hoopet



Figura 23: Mochila Hoopet em uso
Fonte: Google



Figura 22: Mochila Hoopet
Fonte: Google

- Fabricante: Hoopet (Figura 22)
- Disponível em tamanhos e cores variadas, em sites de produtos variados e em lojas online de produtos para cachorros;
- Possui duas alças que se apoiam nos ombros;
- Possui áreas de tecido vazado que permite visibilidade para o cão, e circulação do ar;
- Abertura na parte superior é fechada por zíper, e permite o usuário manter ou não o animal isolado do meio externo;
- O fundo possui base plana, porém não é rígido o suficiente para se manter plano com o peso do cachorro, se deformando durante o uso (Figura 23).

Mochila Space Pet



Figura 24: Mochila SpacePet
Fonte: Google

- Vendida em sites internacionais como SpacePet (Figura 24), conhecida no Brasil como mochila astronauta;
- Disponível em modelos que diferem em alguns detalhes, mas todas apresentam uma abertura circular na parte superior que pode ser usada aberta ou fechada;
- A abertura circular sem a cúpula transparente permite que o animal deixe a cabeça exposta;
- A cúpula transparente possui furos para a passagem de ar;
- Possui duas alças para os ombros, e é apropriada para uso nas costas (Figura 25);
- Com a abertura fechada, o animal fica totalmente isolado do meio exterior, e a passagem de ar ocorre através de pequenos orifícios existentes nas laterais;
- Não possui bolsos
- Tem uma base removível que serve de tapete higiênico
- O fundo é plano e rígido, dando maior estabilidade ao cachorro quando em movimento.



Figura 25: Mochila SpacePet amarela
Fonte: Aliexpress

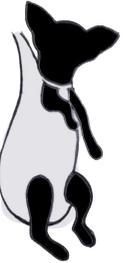
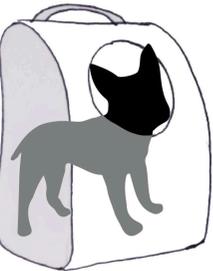
						
NOME	1 - Pet carrier	2 - Mochila Canguru	3 - PetGo Lenis	4 - Pet Gear I - Go2 Escort	5 - Hoopet	6 - Mochila Space Pet
PREÇO	R\$426.53	R\$114.90	R\$162.50	R\$292.50	R\$292.50	R\$419.25
MATERIAIS	EVA, poliéster e espuma	Poliéster	Algodão, poliéster e espuma	EVA, poliéster	PVC	PU, poliéster
DIMENSÕES (cm)	50x34x30	34x25x22	36x19x25	35x48x23cm	43x35x28	37x18x28
POSIÇÃO DO ANIMAL						

Tabela 1: Análise de similares parte 1

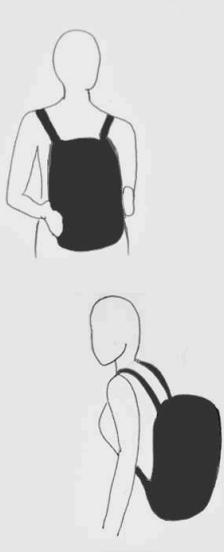
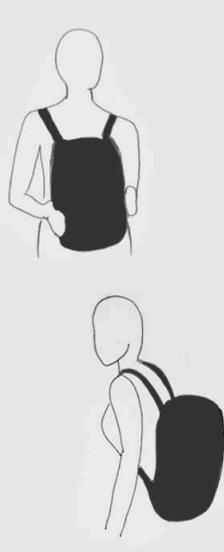
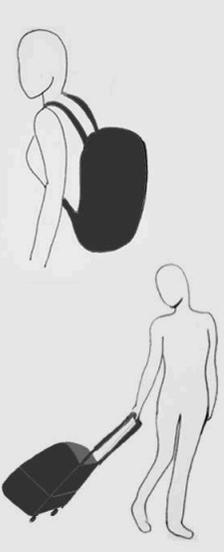
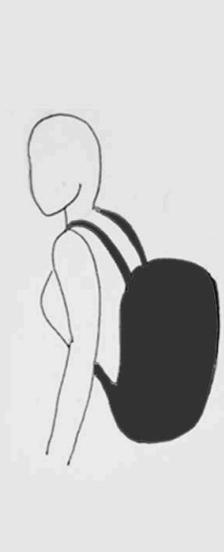
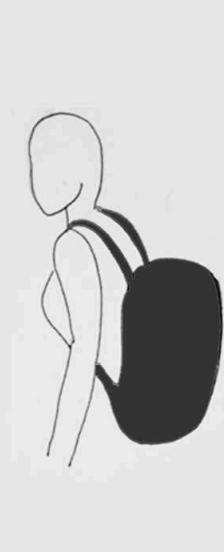
POSIÇÕES DE USO (DONO)						
PESO MÁXIMO SUPOSTADO	Até 8Kg	Grande: 4 a 6 Kg Extra G: 8 a 15 Kg	Até 6Kg	Até 11Kg	Até 5kg	Até 5Kg
CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Alça de tamanho ajustável • Possui 1 bolso • Fundo com base plana estável • Dobrável • Carrinho de encaixe • Multifuncional 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Alças de tamanho ajustável • Não possui bolso • Abertura ajustável • Sem fundo 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Alças de tamanho ajustável • Não possui bolso • Fundo com base • Multifuncional 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 Alças de tamanho ajustável • Carrinho acoplado • Possui bolso • Trava pra coleira • Fundo com base plana estável 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Alças de tamanho ajustável • Possui bolso • Trava pra coleira • Fundo com base 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Alças de tamanho ajustável; • Não possui bolso externo • Trava pra coleira • Fundo com base plana estável

Tabela 2: Análise de similares - parte 2

PONTOS POSITIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuste da alça • Bolso • Compacta (dobrável) • Multifuncional • Estabilidade para o cão • Total isolamento c/ ambiente • O animal consegue se mover 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição simétrica da carga • Ajuste das alças • Leve e compacta • Muita ventilação para o cão 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição simétrica da carga • Ajuste das alças • Leve • Multifuncional • Muita ventilação para o cão 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição simétrica da carga • Ajuste das alças • Bolso • Estabilidade para o cão; • Total isolamento c/ o ambiente • O animal consegue se mover 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição simétrica da carga • Ajuste das alças • Bolsos • Leve e compacta • Total isolamento c/ o ambiente • O animal consegue se mover 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição simétrica da carga • Ajuste das alças • Estabilidade para o cão • Total isolamento c/ o ambiente • O animal consegue se mover
PONTOS NEGATIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição assimétrica da carga • Com o zíper fechado, pouca ventilação e visibilidade para o cão • Não possui trava para coleira 	<ul style="list-style-type: none"> • A ausência de bolsos • A posição desconfortável para o cão • As partes expostas do animal • O animal não pode se movimentar • Não possui trava para coleira 	<ul style="list-style-type: none"> • A ausência de bolsos • A posição desconfortável para o cão • O animal não pode se movimentar 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca ventilação e visibilidade para o cão • Produto pesado (c/ o carrinho) 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca ventilação e visibilidade para o cão • Falta de estabilidade para o cão 	<ul style="list-style-type: none"> • A ausência de bolsos • Pouca ventilação e visibilidade para o cão

Tabela 3: Análise de similares - Parte 3

Conclusões da análise de similares

- O produto 2 apresenta uma forma de carregar o cão que é desconfortável e pode causar lesões a longo prazo, pois sustenta todo o peso do animal no abdômem;
- Os produtos 2 e 3 não apresentam bolsos ou espaços para guardar utensílios e/ou outros produtos que podem ser utilizados pelo dono ou pelo cão, e mantém o animal com partes expostas, o que pode causar desconforto para o cachorro e constrangimento para as pessoas ao redor;
- O produto 3 também apresenta espaço muito pequeno e desconfortável para o cão uma vez que não permite que ele se movimente.
- Os produtos 1 e 4 são os únicos que comportam o limite de peso estabelecido como diretriz projetual;
- O produto 4 possui o carrinho acoplado a estrutura, o que o torna mais pesado que os demais;

Portanto, a Pet Carrier apresenta mais vantagens e se caracteriza como o mais eficiente e que melhor desempenha a função, uma vez que:

- Apresenta uma forma de comportar o cão em seu interior que não causa danos;
- Possui capacidade de peso de acordo com o projeto;
- Possui estrutura que se mantém rígida com o cão dentro;
- Possui base plana e rígida que assegura estabilidade para o cão e
- Possui trava para coleira.

2.4 Análise estrutural - funcional

Tomando como referência o produto com mais pontos positivos na análise de similares, iremos realizar as análises estrutural e funcional com a bolsa Pet Carrier.

2.4.1 Estrutural

A bolsa multifuncional Pet Carrier (Figura 27) da Ibiyaya possui uma estrutura dividida em 2 partes permitem montar o produto, sendo dobrável e compacto, e suas partes podem ser guardadas e fechadas em seu interior para que ocupe menos espaço.



Figura 26: Bolsa Pet Carrier fechada e aberta
Fonte: Amazon.com

Partes e componentes

A identificação das partes e componentes existentes na bolsa verifica a estrutura de forma detalhada e permite uma análise aprofundada da mesma (Figura 28):

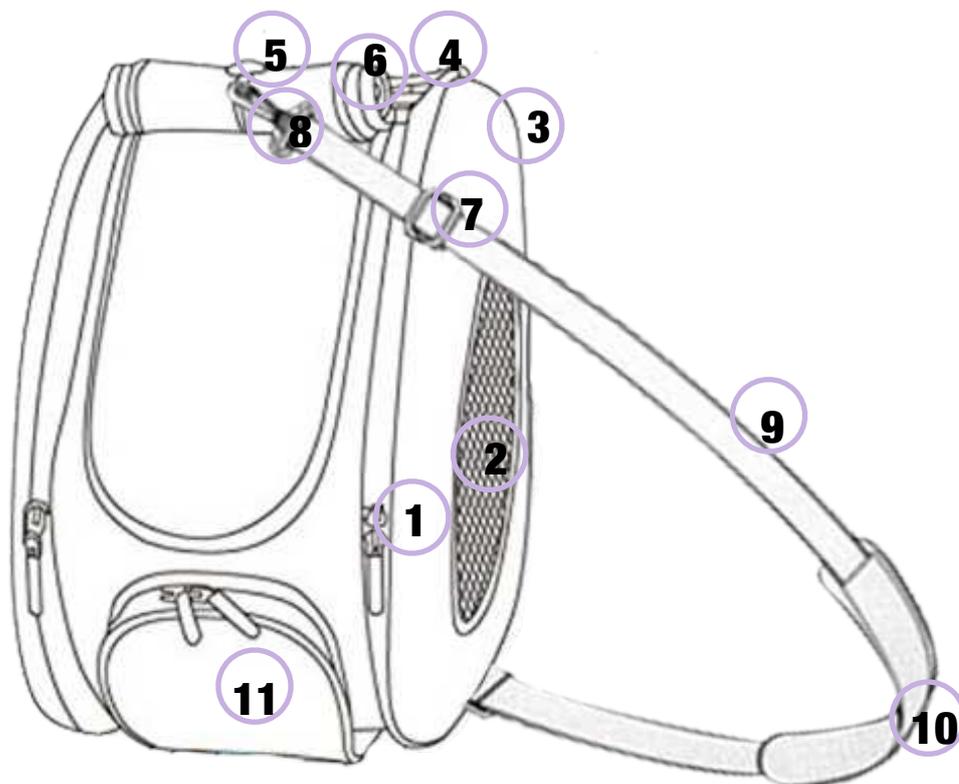


Figura 27: Esquema de partes e componentes Pet Carrier.
Fonte: Acervo pessoal.

	Parte/Componente	Função	Material	Quantidade
1	Zíper	Fechar Unir partes	Alumínio	5
2	Tela	Permitir passagem de ar Dar Visibilidade ao cão	Poliéster	3
3	Base lateral	Sustentar a estrutura Manter a bolsa montada	EVA, poliéster e espuma	2
4	Alça	Permitir o transporte	Poliéster	1
5	Trava	Prender a tampa	Poliéster	1
6	Tampa	Fechar a bolsa Isolar o espaço interior	Poliéster	1
7	Regulador	Ajustar tamanho da alça	Polietileno	2
8	Gancho	Prender a alça na bolsa	Alumínio	2
9	Alça encaixável	Segurar a bolsa	Poliéster	1
10	Base da alça	Encaixar no ombro Proporcionar menos desconforto	Poliéster e espuma	1
11	Bolso	Guardar objetos e utensílios	Poliéster	1

Tabela 4: Partes e componentes Pet Carrier.

O volume total ocupado pelo produto é de 510 cm³, equivalente às dimensões de 30cm, 34cm e 50cm, e é composto por 4 partes principais que se separam e formam sua estrutura:

- 2 bases laterais
- Estrutura central da bolsa que une as duas bases
- Alça encaixável

A alça da bolsa permite a regulação do tamanho de acordo com a necessidade do usuário, se adaptando às situações diferentes. A alça é encaixável através de 2 ganchos do tipo olhal com trava, um em cada extremidade, que encaixam em argolas de metal fixas nas duas extremidades da bolsa montada. A alça possui um área revestida de tecido com espuma que se encaixa no ombro, e o ajuste do tamanho pode ser feito através dos dois reguladores.

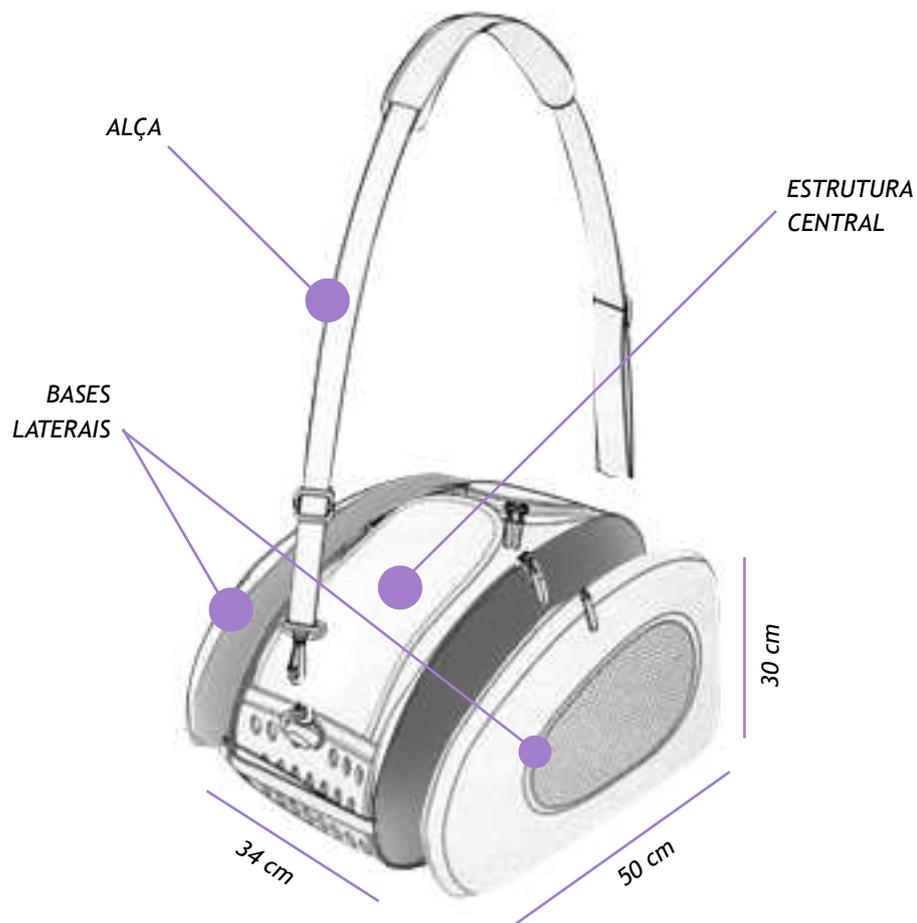


Figura 28: Esquema de partes da bolsa Pet Carrier .
Fonte: Acervo pessoal.

A estrutura central da bolsa consiste em um tecido flexível com furos que é encaixado nas bases laterais através de zíper. A estrutura possui uma alça pequena, um bolso e a abertura da bolsa, que pode ser aberta ou fechada, funcionando como tampa, com uma camada com tecido vazado e outra exterior (Figura 29).

As duas bases laterais tem espessura fina e são feitas de material rígido, dando sustentação a toda a estrutura da bolsa quando montada. As partes se unem com a estrutura central através de um zíper, e possuem uma região no centro revestida por tecido vazado, que permitem visibilidade para o cachorro, e passagem de ar no interior do produto (Figura 30).



Figura 29: Vista de cachorro no interior da bolsa.
Fonte: Amazon.com

2.4.2 Funcional

A bolsa Pet Carrier se caracteriza por poder ser utilizada de diversas formas (Figura 30), na posição vertical e horizontal, com ou sem os acessórios, permitindo que ela varie de um único volume compacto até um carrinho de transporte para carregar cães.



Figura 30: Formas de uso da bolsa Pet Carrier.
Fonte: ibiyaya.com

Como bolsa compacta sem nenhum dos acessórios acopláveis, a Pet Carrier possui duas funções principais:

- Abrigar o cão
- Ser carregada pelo usuário

E além das funções principais, funções secundárias:

- Permitir a proteção do cão do ambiente externo
- Abrigar o cão de forma segura e confortável
- Oferecer uma temperatura agradável
- Possibilitar espaço para armazenamento de objetos

A bolsa compacta pode ser carregada pelo usuário através da alça maior, que pode ser posicionada sobre o corpo na posição deitada ou em pé, sobre um dos ombros.



Figura 31: Posições de uso da bolsa Pet Carrier.
Fonte: Google.

Conclusões das análise estrutural e funcional

A partir da análise é possível concluir que é o o produto a ser desenvolvido no projeto deve:

- Apresentar bolsos para que seja mais prático por possibilitar a função secundária de guardar objetos;
- Possuir áreas com material vazado para permitir passagem de ar e a visibilidade do cachorro, e ser mais leve;
- Ter uma base plana e larga para que fique estável se posicionado no chão e em outras superfícies;

2.5 Análise Ergonômica

Com o objetivo de projetar um produto que se adeque corretamente ao usuário e ao grupo de cachorros a qual o projeto se destina, a análise ergonômica tem como objetivo definir parâmetros para a forma do produto se adequar ao corpo para a tarefa de transporte, e verificar as medidas antropométricas do usuário e do cão de pequeno porte.

Transporte manual de carga

O transporte manual de carga consiste na atividade humana de se locomover carregando peso junto ao corpo, o que pode ocorrer de maneiras diferentes, e excesso de peso aliado a posturas incorretas de transporte podem causar danos no corpo do indivíduo.

Existem fatores que influenciam a maneira como o ser humano transporta uma carga, como o peso, o tamanho e a forma do volume, o tempo de transporte, o terreno onde se desloca e a constituição física da pessoa (CHANSIRINUKOR *et al.*, 2001) que conseqüentemente determinam os possíveis danos causados, no organismo oriundos do esforço.

Portanto, considerando a forma como a carga é distribuída e carregada, e o fator do limite máximo de peso, existe o consenso que a utilização da mochila de duas alças é a uma das formas mais adequada e menos danosa durante se o transporte de carga por permitir a partição simétrica do peso por ambos os ombros, deixando livres as mãos e minimizando os efeitos sobre a postura .

O transporte de carga através do uso da mochila de fixação dorsal (Figura 32) é considerada um método eficiente sob o ponto de vista energético e por permitir distribuir equilibradamente a carga transportada (GRANDJEAN, 1998; PASCOE *et al.*, 1997). A distribuição simétrica do peso, utilizada de maneira que o volume se posicione mais próxima à coluna vertebral, assegura também uma maior estabilidade à carga (CHANSIRINUKOR *et al.*, 2001).

Figura 32: Mochila de fixação dorsal.
Fonte:Google.



A partir da identificação da forma de distribuição simétrica possibilitada pela mochila de duas alças como sendo a mais adequada, foi aplicado um questionário (utilizando-se imagens de produtos) com 50 pessoas do público-alvo para identificar qual forma de posicionamento de mochila eles prefeririam, e foi observado que 90% dos entrevistados optaram pela mochila na posição frontal, conforme a figura 34, alegando que apresentava maior segurança por possibilitar que o cão estivesse no campo de visão do dono durante o transporte.

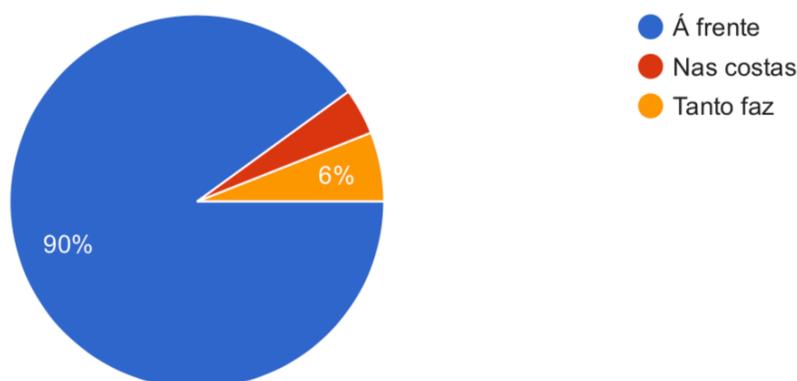


Figura 33: Gráfico de respostas
Fonte: Formulários Google

Morfometria - cães

Considerando as medidas dos portes caninos a partir da classificação da CBKC, os cães de pequeno porte com o peso de até 7kg, estipulado para este projeto possuem estatura na faixa entre 28cm e 35cm (Figura 35).

Portanto, para nortear as dimensões do produto, a partir da classificação da CBKC e de entrevistas com 3 veterinários sobre as medidas de comprimento (ponta do focinho a até iníquio da cauda) e da largura (entre os ombros) de cães de até 7kg, foi considerado para este projeto como medidas mínimas para possibilitar movimentação do cão:

- Altura 35cm
- Largura 22cm
- Comprimento 40cm

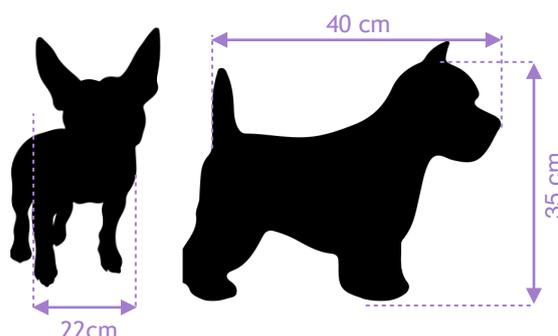


Figura 34: Medidas de cães pequenos.
Fonte: Acervo pessoal.

Antropometria

As dimensões do produto foram definidas a partir da cubagem (Figura 34) da medida dos volumes dos produtos similares e das medidas do tronco humano.

A cubagem com base nos produtos similares analisados estipulou um volume com dimensões máximas de 50x48x30cm, englobando as medidas máximas entre todos os produtos:

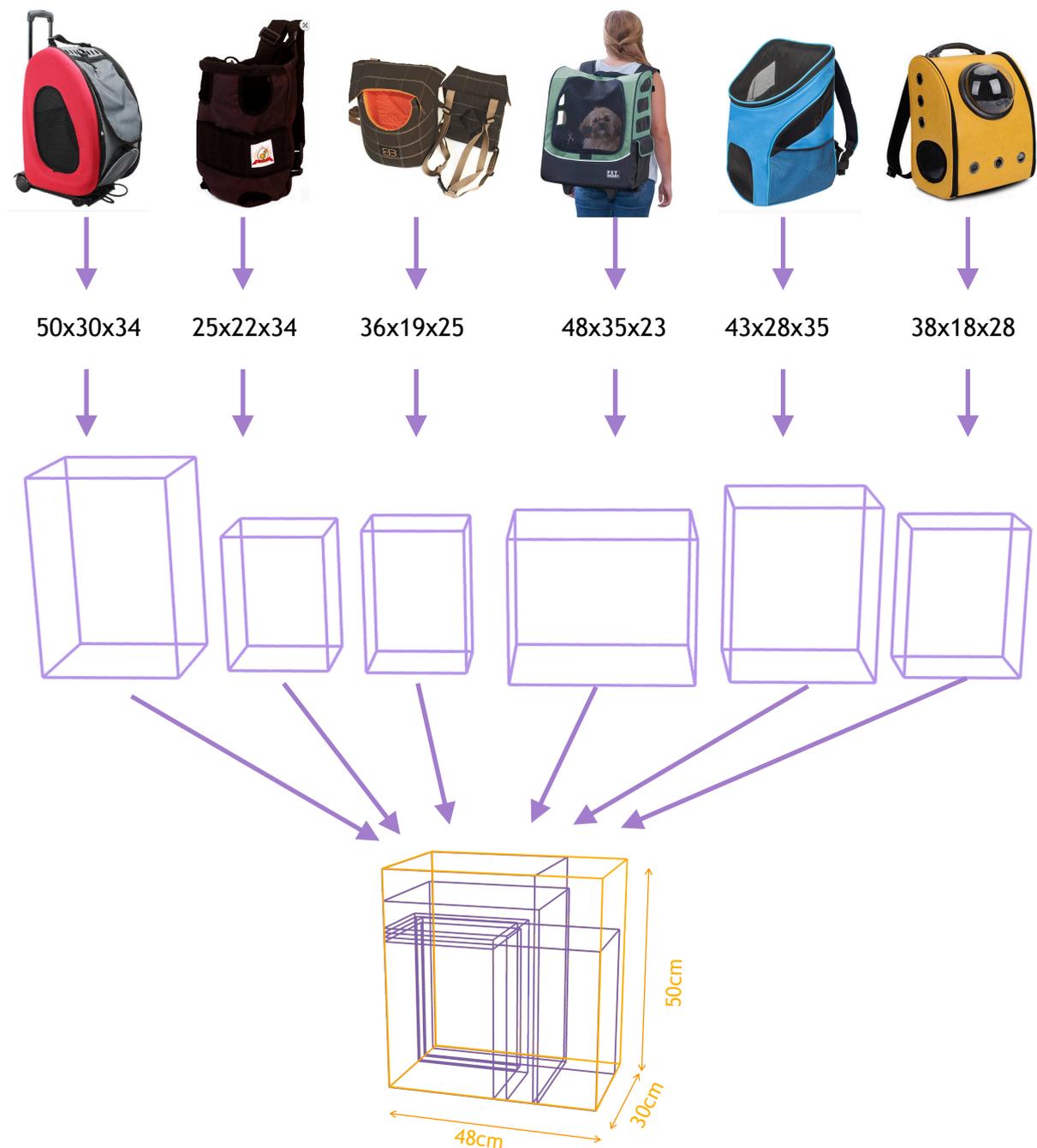
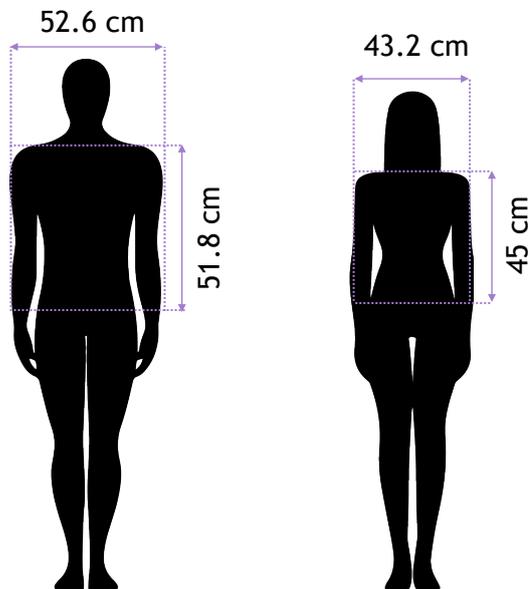


Figura 35: Cubagem das bolsas.
Fonte: Arquivo pessoal.

Como o projeto destina-se a desenvolver um produto para ambos os sexos, as medidas do tronco foram aferidas a partir da média aritmética das dimensões do comprimento do tronco de 51.8cm para homens e 45cm para mulheres, e largura dos ombros de 52.6cm para homens e 43.2 cm para mulheres (FILHO).



*Figura 36: Medidas do corpo.
Fonte: Arquivo pessoal.*

A média aritmética entre as dimensões apresentadas (Figura 35), portanto, considera as medidas:

- Altura do tronco: 48.4cm
- Largura dos ombros: 47.9cm

Conclusões da Análise Ergonômica

Após a análise foi possível identificar a forma mais adequada de bolsa para carregar carga sobre o corpo, observar as dimensões antropométricas do usuário e relacioná-las com as medidas da cubagem dos produtos, e portanto concluir:

- O produto possuirá duas alças
- Terá eixo de simetria no plano longitudinal
- O produto será desenvolvido para ser carregado à frente do corpo
- As dimensões máximas do produto serão:
 - Altura: 50 cm
 - Largura: 47.9cm
 - Profundidade: 30cm

2.6 Análise de materiais

Considerando que os materiais encontrados nos produtos similares analisados são iguais aos materiais utilizados em bolsas e mochilas destinadas a guardar apenas objetos, e não cargas vivas, percebeu-se a necessidade de se fazer a análise de acordo com os objetivos específicos do projeto em questão.

Portanto, para este projeto, o material será definido em relação a função a ser desempenhada no produto, e a análise consiste na verificação de materiais selecionados através de pesquisas.

A partir das funções definidas para o produto, foram pesquisados materiais para tecidos e materiais rígidos, para estruturar a forma do produto, de maneira que não se deforme durante o uso ou com o peso do cão.

Neoprene



*Figura 36: Neoprene.
Fonte: Google.*

O neoprene (Figura 36) um tipo de borracha sintética produzida a partir do elastômero policloropeno. Foi inicialmente utilizado na fabricação de roupas de mergulho, devido a capacidade de isolante térmico que mantinha a temperatura do corpo, e hoje é aplicado pela indústria em diversos tipos de produtos, desde roupas à peças automobilísticas.

Dentre suas propriedades, encontramos:

- Baixa condutividade térmica, mantendo a temperatura corporal
- Alto índice de maleabilidade;

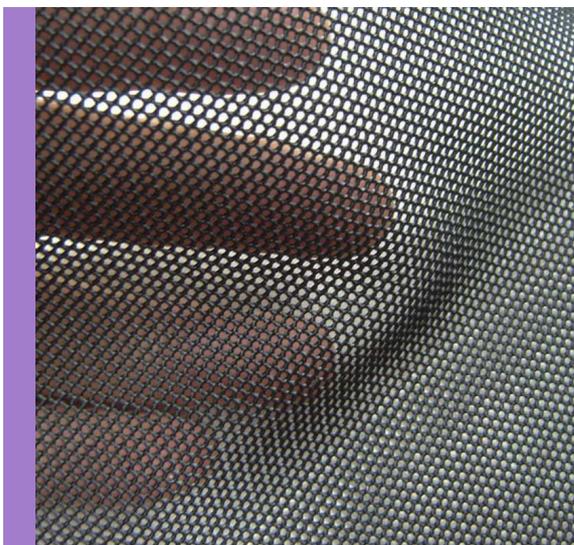
- Alta Resistência contra flexão, torção e impactos;
- Impermeabilidade: não absorve água e seca rapidamente quando lavado;
- Resistência à fungos e bactérias;
- Resistência à degradação do sol, poluentes e mudanças climáticas;
- Proteção contra vários tipos de produtos químicos;
- Resistência à altas temperaturas.



*Figura 36: Mochila Malmo feita em neoprene
Fonte: Google.*

O neoprene atualmente é utilizado também em mochilas, como alguns modelos produzidos pela marca Malmo, com todas as partes feitas com o material devido a sua textura agradável ao toque, que além de proporcionar conforto no contato com o corpo, também é resistente à água e líquidos em geral, devido a sua impermeabilidade, e por não absorver calor com facilidade evita o aumento da temperatura corporal do usuário e do cão.

Poliéster - tela perfurada



*Figura 37: Tela de tecido em poliéster
Fonte: Google.*

O poliéster na forma de tela de tecido vazado foi definido como material para as áreas vazadas do produto final, por possibilitar a circulação de ar em seu interior e consequentemente evitar o aumento da temperatura corporal do cão, e permite ao cão observar o entorno. O poliéster é uma fibra que pode ser natural, ou sintética à base de polímero, possui diversas aplicações, sendo a principal a produção de tecidos e malhas. Possui como características gerais:

- Durabilidade de pigmentação;

- Pode ser brilhante ou opaco;
- Não permite uma grande troca de temperatura com o ambiente;
- Esquenta bastante o corpo quando utilizado em roupas;
- Baixa resistência à temperaturas elevadas;
- Não amassa com facilidade.

NanoPE



Figura 38: Peça de nanoPE.

Fonte: news.stanford.edu.

O nanoPE é um tecido sintético em fase de estudo publicado pela revista Science em setembro de 2016, e desenvolvido a partir de modificações feitas no tecido de polietileno nanoporoso utilizado em baterias, com intuito de funcionar para o resfriamento do corpo.

Figura 39: Representação de nanoporos no nanoPE

Fonte: news.stanford.edu.

O nanoPE possui poros (Figura 39) de dimensões muito menores do que o comprimento de onda da luz infravermelha, o que lhe confere a propriedade de ser muito transparente a essa radiação, deixando que o calor do corpo disperse, o que o torna altamente eficaz para evitar aumento de temperatura. O nanoPE aquece a temperatura da pele em apenas 0,8°C, enquanto tecidos de algodão elevam 3,5°C.



O tecido de nanoPE criado consiste em duas camadas de polietileno modificadas através de tratamentos químicos, com uma malha de algodão no meio, para garantir a estrutura, e considerando suas propriedades, que o tornam eficiente no resfriamento do corpo através da dissipação do calor, é um material adequado para ser utilizado na parte interna do produto, com a finalidade de amenizar o máximo possível o aumento da temperatura corporal do cão.

Figura 40: Camadas do tecido nanoPE

Fonte: news.stanford.edu.



Polietileno de alta densidade (PEAD)

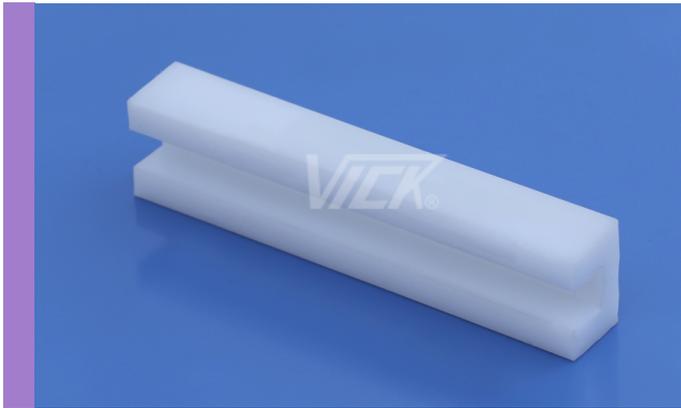


Figura 41: Poliuretano em grânulos.

Fonte: Google.

O Polietileno de alta densidade (Figura 41) é um polímero termoplástico de alta densidade muito utilizado em processos de injeção, extrusão, sopro e rotomoldagem, que possui como características:

- Fácil pigmentação e processamento;
- Baixo custo;
- Boa flexibilidade;
- Resistência à impacto;

Espuma de Poliuretano de baixa densidade



Figura 42: Espuma de poliuretano.

Fonte: Google.

Devido ao peso a ser carregado pelo usuário no transporte do cão, o produto deverá apresentar material que proporcione conforto nas alças e em outras partes do produto que estão em contato com o corpo e são pontos onde o peso da carga causa pressão.

Portanto, como a espuma é um material comumente utilizado como preenchimento interno de alças e outras partes de mochilas, definiu-se a espuma de poliuretano por possui propriedades como:

- Baixo Peso;
- Boa Elasticidade;
- Boa Resistência ao Rasgamento;
- Ótima Resistência à Fadiga;
- Bom Isolamento Térmico

Conclusões da análise de materiais

Através da análise dos materiais é possível concluir que:

- O neoprene em tecido é apropriado para ser utilizado no revestimento do produto, nas alças e na parte interna em contato com o cão;
- O poliéster em tecido perfurado se adequa para as áreas abertas de circulação de ar e visibilidade para o cão em relação ao ambiente externo, e visibilidade do dono em relação ao cão no interior do produto;
- O nanoPE é adequado para revestir a parte interna do produto, que abriga o cão, por dissipar calor e auxiliar na manutenção da temperatura corporal do animal;
- O ABS possui propriedades que o tornam eficaz para conferir rigidez a estrutura do produto;
- A espuma de poliuretano se adequa para ser utilizada nos pontos do produto que apresentam maior pressão exercida pelo peso do cão.

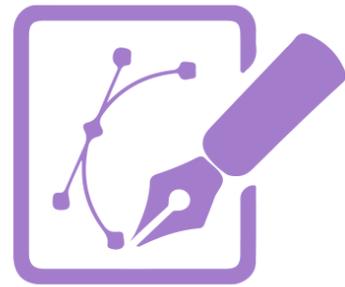
3 Requisitos e parâmetros

O requisitos e parâmetros obtidos a partir das conclusões das análises foram compilados na tabela:

		Requisito	Parâmetro
USUÁRIO	USO	Ser carregada sobre os ombros	2 alças cruzadas nas costas
		Permitir ao dono observar o animal durante o percurso	Partes vazadas/possibilidade de abrir partes
		Ser facilmente colocada e retirada pelo próprio usuário	2 fechos laterais
			Fecho de engate rápido
	Fecho com sistema funcional rápido e fácil de se utilizar	Fecho de engate rápido	
	FUNÇÕES	Oferecer compartimento para transporte de produtos de uso do animal e/ou do usuário	Dispor de bolso
		Permitir abrir e fechar compartimentos com facilidade	Zíper
		Comportar cães de pequeno porte de até 8kg	Dimensões máximas: A 50cm x L 47.9cm x P 30cm
	CONFORTO	Possuir estrutura feitas com material que o torne leve	ABS
			Espuma
Oferecer Superfície macia ao toque		Poliéster Neoprene	
CACHORRO	CONFORTO	Possibilitar a circulação do ar no compartimento que abriga o cão	Áreas de tecido tela (vazado) de poliéster
		Permitir ao cão visibilidade do ambiente externo	
		Oferecer estabilidade ao animal durante o transporte	Base plana e rígida
	SEGURANÇA	Permitir que o animal se movimente	Dimensões mínimas: A 30xm x L 40cm x P 22cm
		Garantir que o dono tenha controle da saída do animal de dentro do produto	Trava para coleira
			Fechamento total da abertura quando necessário
Manter-se na sua forma original não deformando-se com facilidade sob peso e/ou impactos	Estrutura rígida de PEAD		

Tabela 5: Requisitos e Parâmetros.

CONCEPCÃO DE DESIGN DO PRODUTO



4 Concepção de design

A metodologia adotada para o desenvolvimento dos conceitos e soluções deste projeto foi realizada em duas etapas.

PRIMEIRA FASE

A primeira etapa consistiu em gerar idéias, de acordo com as funções estabelecidas para o produto de abrigar e proporcionar conforto ao cão, utilizando-se:

- Imagens relacionadas a idéia de abrigar, embalar, e guardar com o sentido de proteção e segurança, vindo da relação afetiva do dono como o cão;
- Bolsas e mochilas com recursos tecnológicos para controle de temperatura.

SEGUNDA FASE

A segunda etapa de geração de idéias foi destinada a se trabalhar a forma do produto, e foram utilizadas imagens de representações lúdicas de cachorros como referência para nortear o processo de geração de idéias.

4.1 Referências para geração de conceitos

A partir dos dados obtidos na análise ergonômica e no questionário aplicado com o público-alvo, quanto a maneira mais adequada de se transportar carga, foi definido que as soluções a serem desenvolvidas teriam duas alças e eixo simétrico para proporcionar a distribuição equilibrada do peso nos ombros do usuário, e os conceitos seriam desenvolvidos levando-se em consideração que o produto:

- Seja adequado para se carregar à frente do corpo;
- Apresente formas de ventilação para conforto do animal
- Possa ser utilizado com uma parte aberta ou completamente fechado, isolando o animal do meio externo.

Para auxiliar na geração de idéias, foi utilizado os conceitos de abrigar, embalar, e guardar com o sentido de proteção e segurança, para a criação de um painel de referência com imagens de seres humanos e de animais, que remetesse as ações citadas

Painel de Referência: Abrigo - proteção

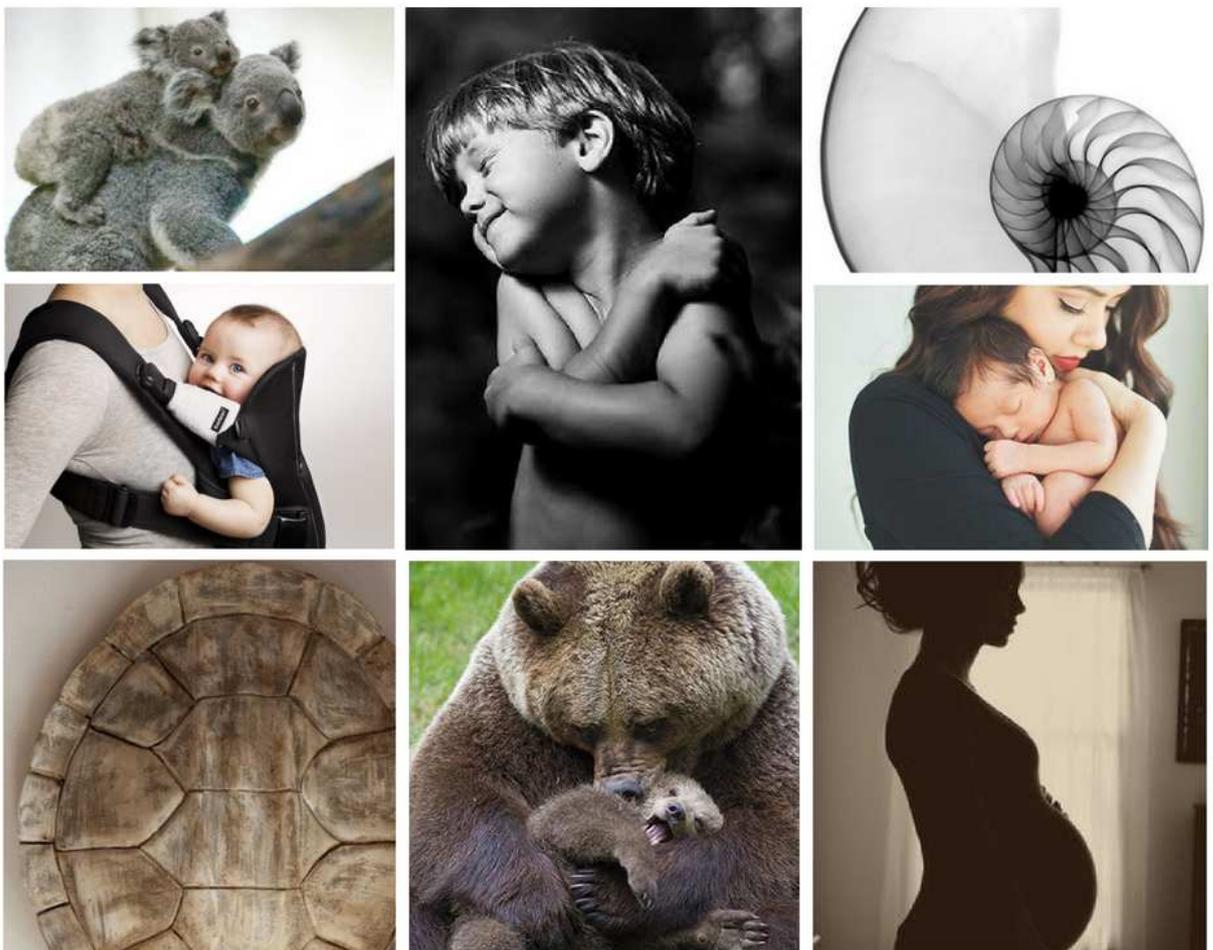


Figura 43: Painel de Referência função.

Fonte: Google.

Com base nas informações obtidas com o mapa de empatia aplicado junto ao público-alvo, também foi elaborado um painel de referência baseado em produtos modernos e com características formais associadas à tecnologia e futuro, relacionados ao conceito de abrigo e proteção, além de bolsas e mochilas que possuem recursos tecnológicos que permitem o controle de temperatura, como forma de se tentar agregar esta função ao produto final.

Painel de referência: Guardar - segurança (tecnologia)



Figura 44: Painel de Referência função.
Fonte: Google.

A segunda fase de geração de conceitos foi realizada a para se explorar formas para o produto, utilizando imagens de representações de cachorros na forma de ilustrações, para abstração de formas e desenvolvimento de conceitos.

Painel de referência: Ilustrações de cachorros



Figura 45: Painel de Referência forma.
Fonte: Google.

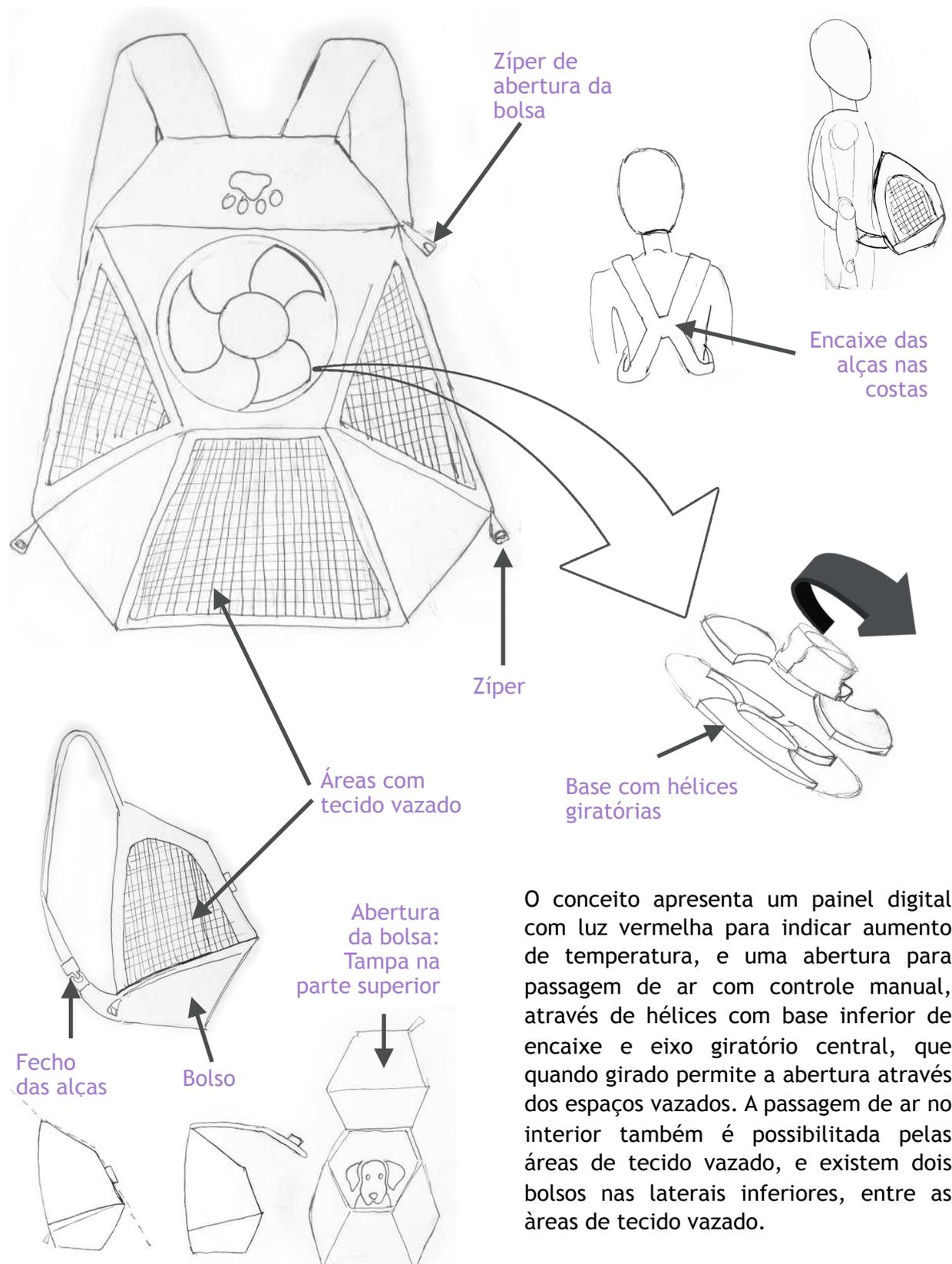
4.2 Conceitos

Primeira fase

Conceito 1

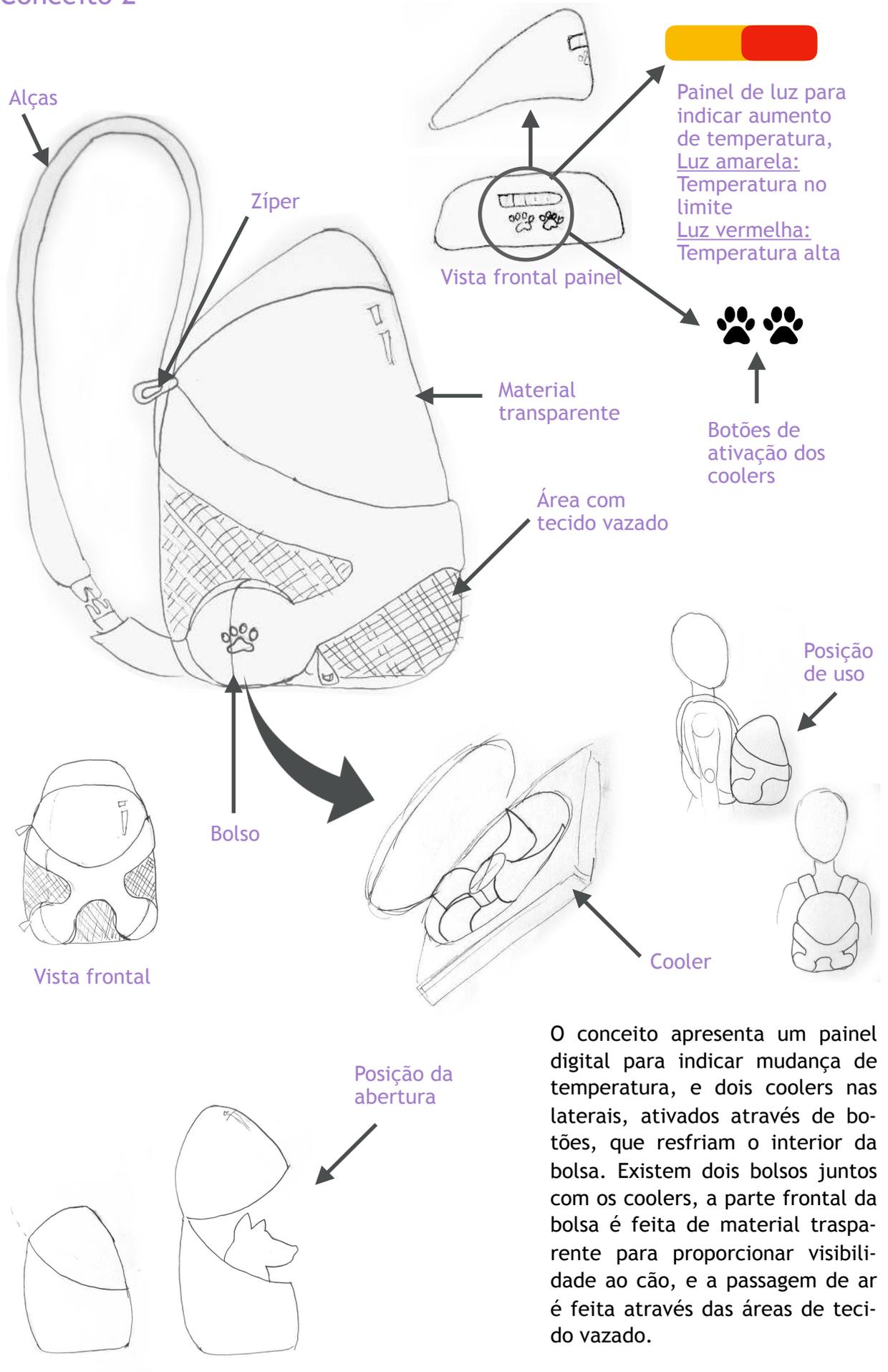


Painel de luz indicativa de aumento de temperatura



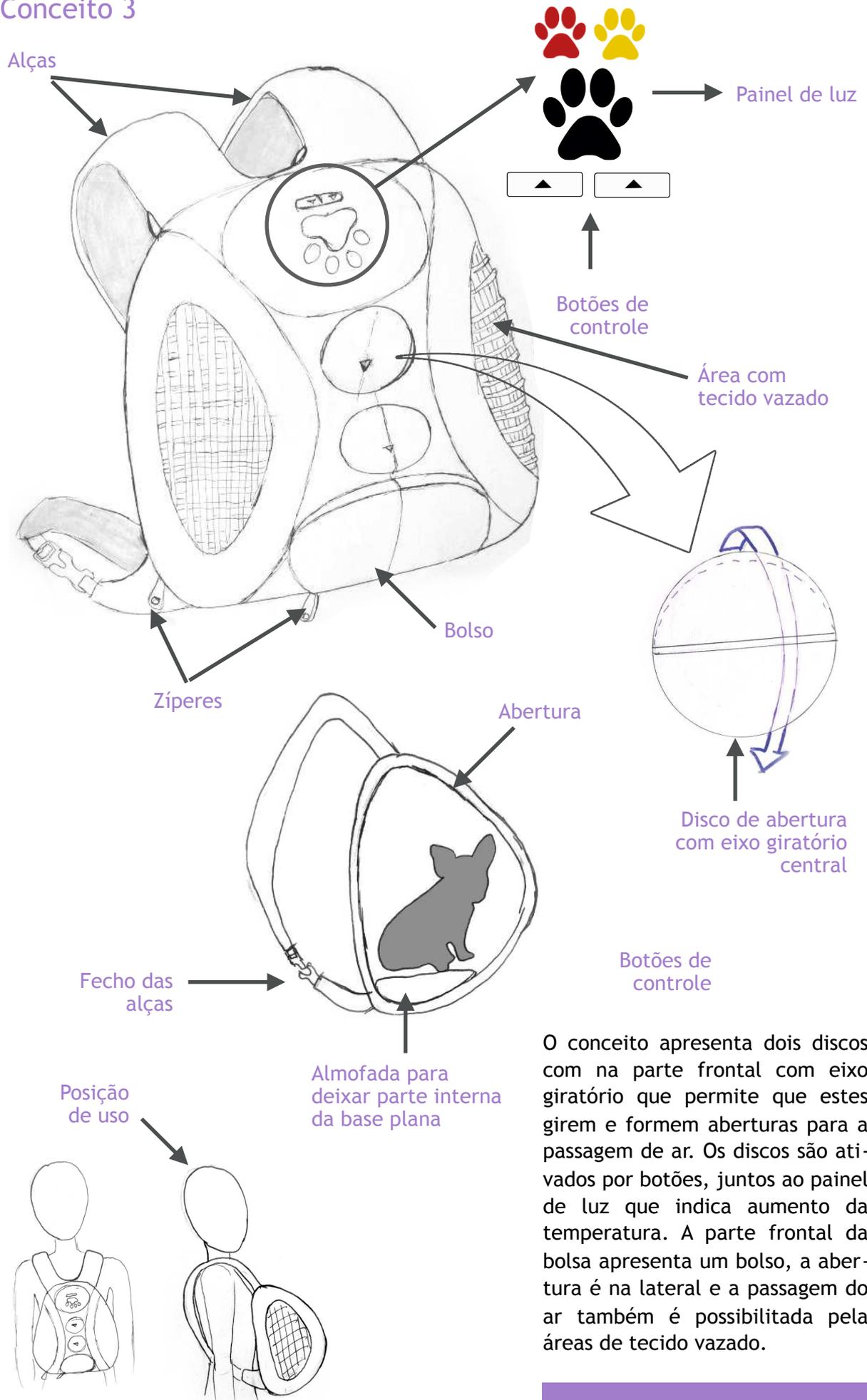
O conceito apresenta um painel digital com luz vermelha para indicar aumento de temperatura, e uma abertura para passagem de ar com controle manual, através de hélices com base inferior de encaixe e eixo giratório central, que quando girado permite a abertura através dos espaços vazados. A passagem de ar no interior também é possibilitada pelas áreas de tecido vazado, e existem dois bolsos nas laterais inferiores, entre as áreas de tecido vazado.

Conceito 2



O conceito apresenta um painel digital para indicar mudança de temperatura, e dois coolers nas laterais, ativados através de botões, que resfriam o interior da bolsa. Existem dois bolsos juntos com os coolers, a parte frontal da bolsa é feita de material transparente para proporcionar visibilidade ao cão, e a passagem de ar é feita através das áreas de tecido vazado.

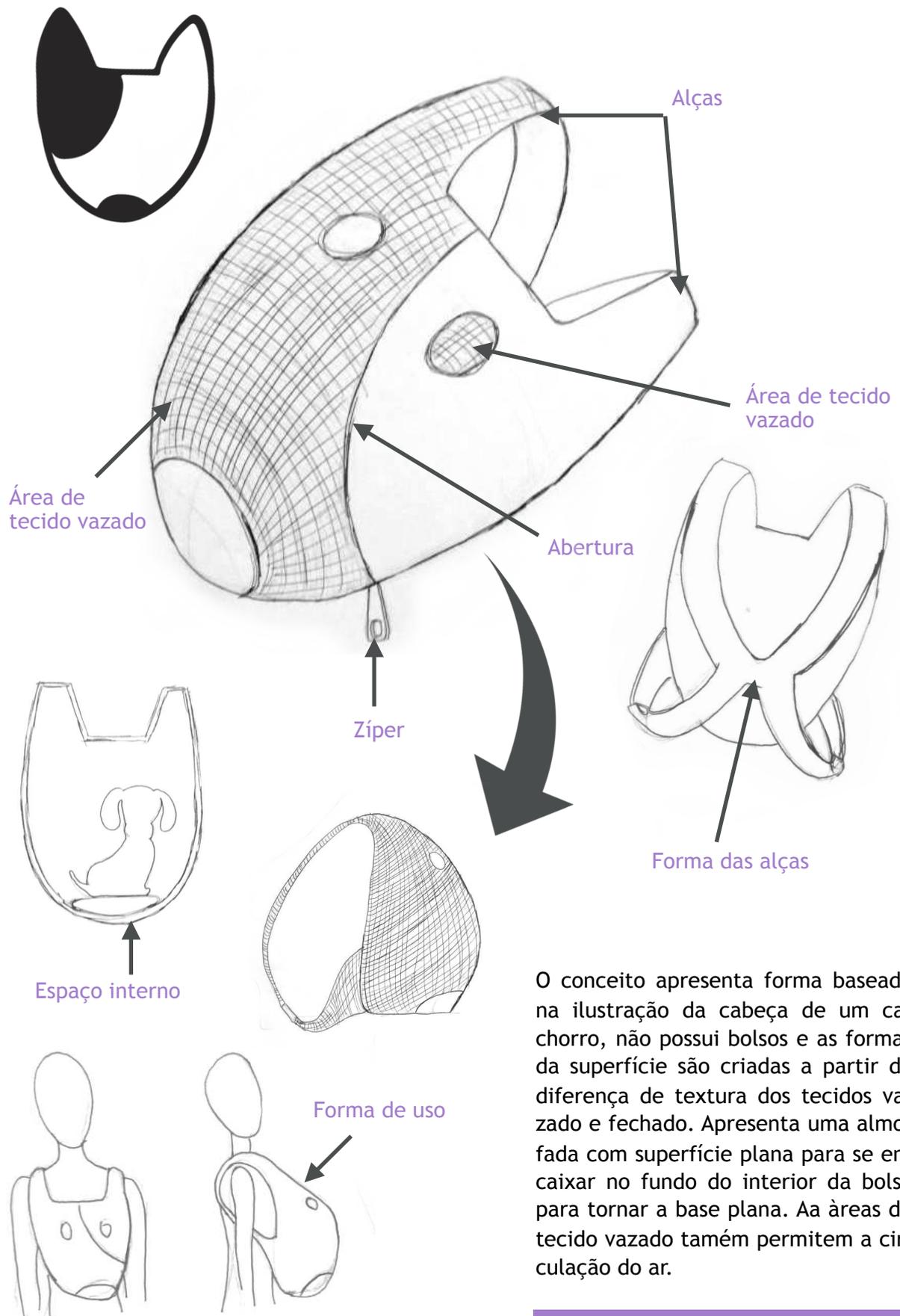
Conceito 3



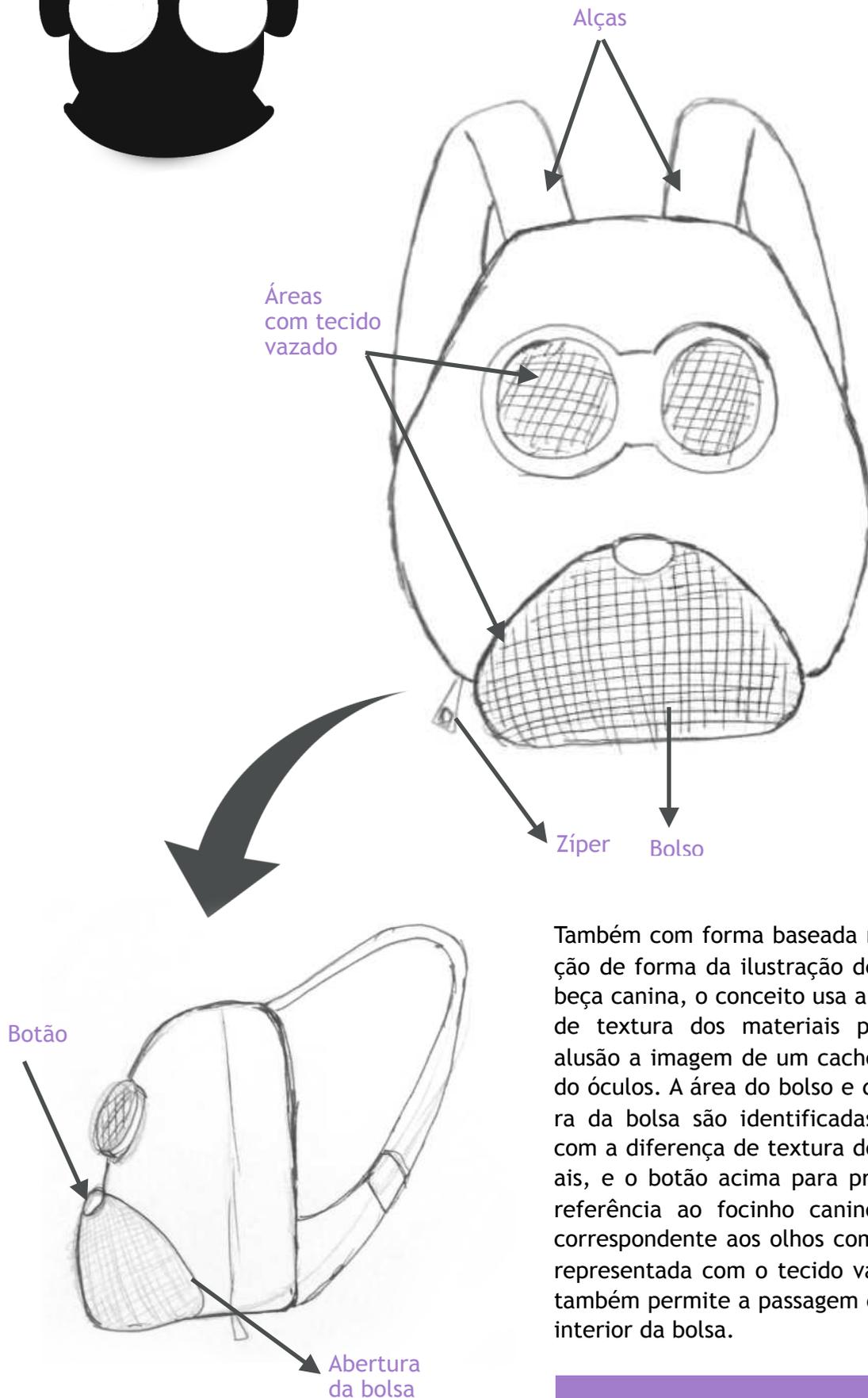
O conceito apresenta dois discos com na parte frontal com eixo giratório que permite que estes girem e formem aberturas para a passagem de ar. Os discos são ativados por botões, juntos ao painel de luz que indica aumento da temperatura. A parte frontal da bolsa apresenta um bolso, a abertura é na lateral e a passagem do ar também é possibilitada pela áreas de tecido vazado.

Segunda fase

Conceito 1

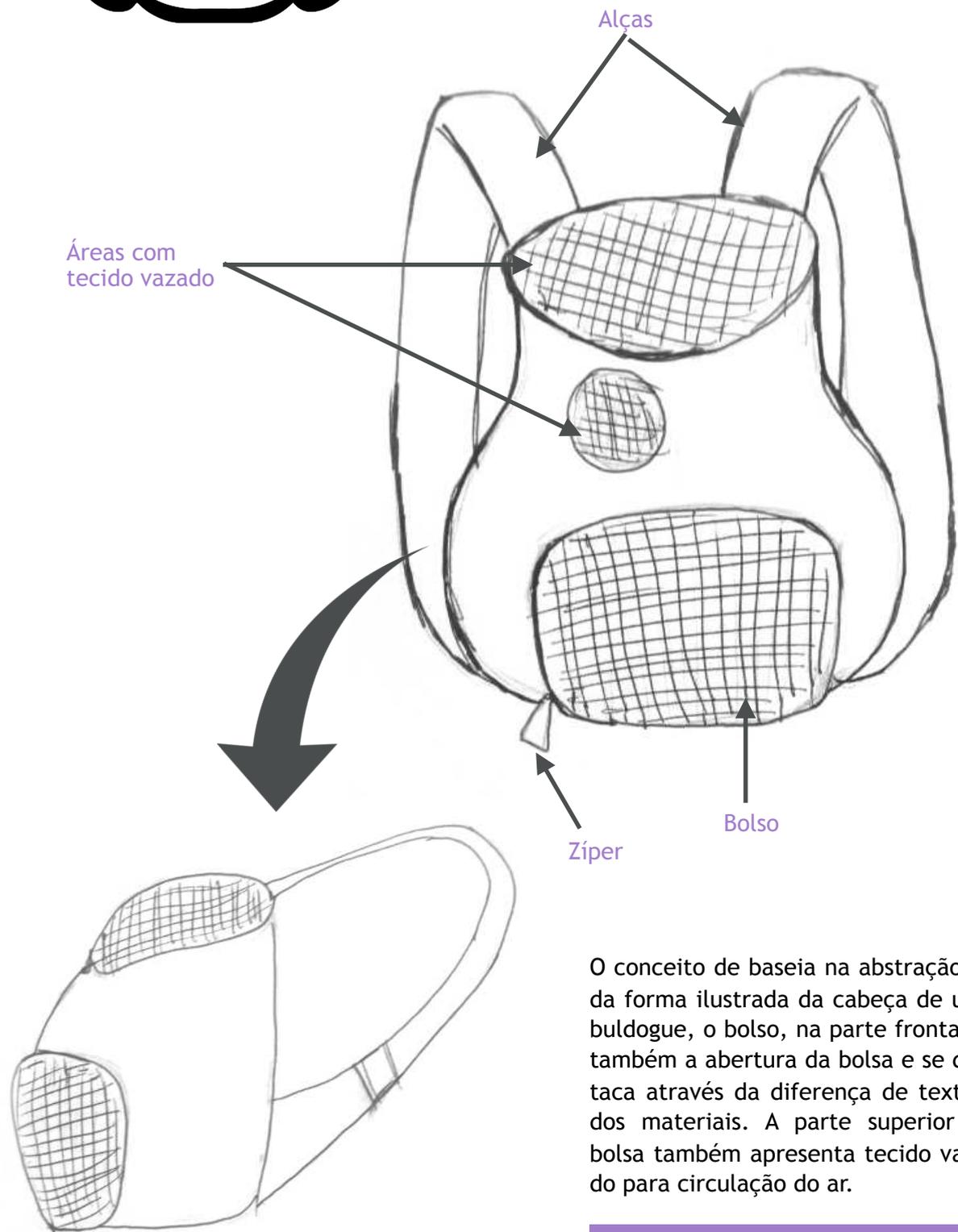
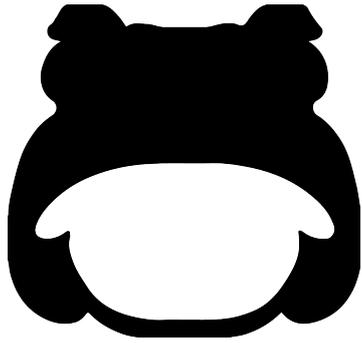


Conceito 2



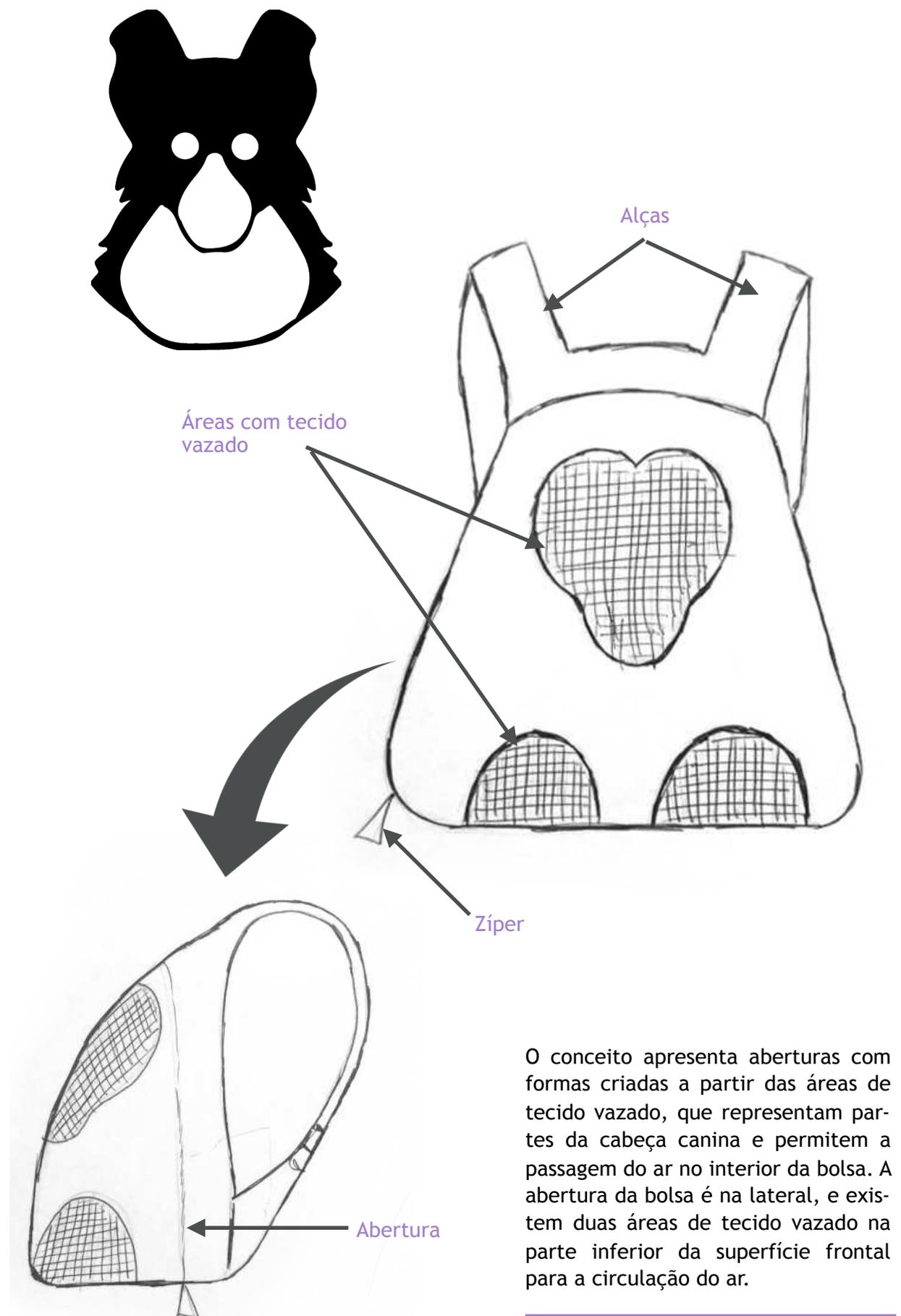
Também com forma baseada na abstração de forma da ilustração de uma cabeça canina, o conceito usa a diferença de textura dos materiais para fazer alusão a imagem de um cachorro usando óculos. A área do bolso e da abertura da bolsa são identificadas também com a diferença de textura dos materiais, e o botão acima para prender faz referência ao focinho canino. A área correspondente aos olhos com óculos é representada com o tecido vazado que também permite a passagem do ar pelo interior da bolsa.

Conceito 3



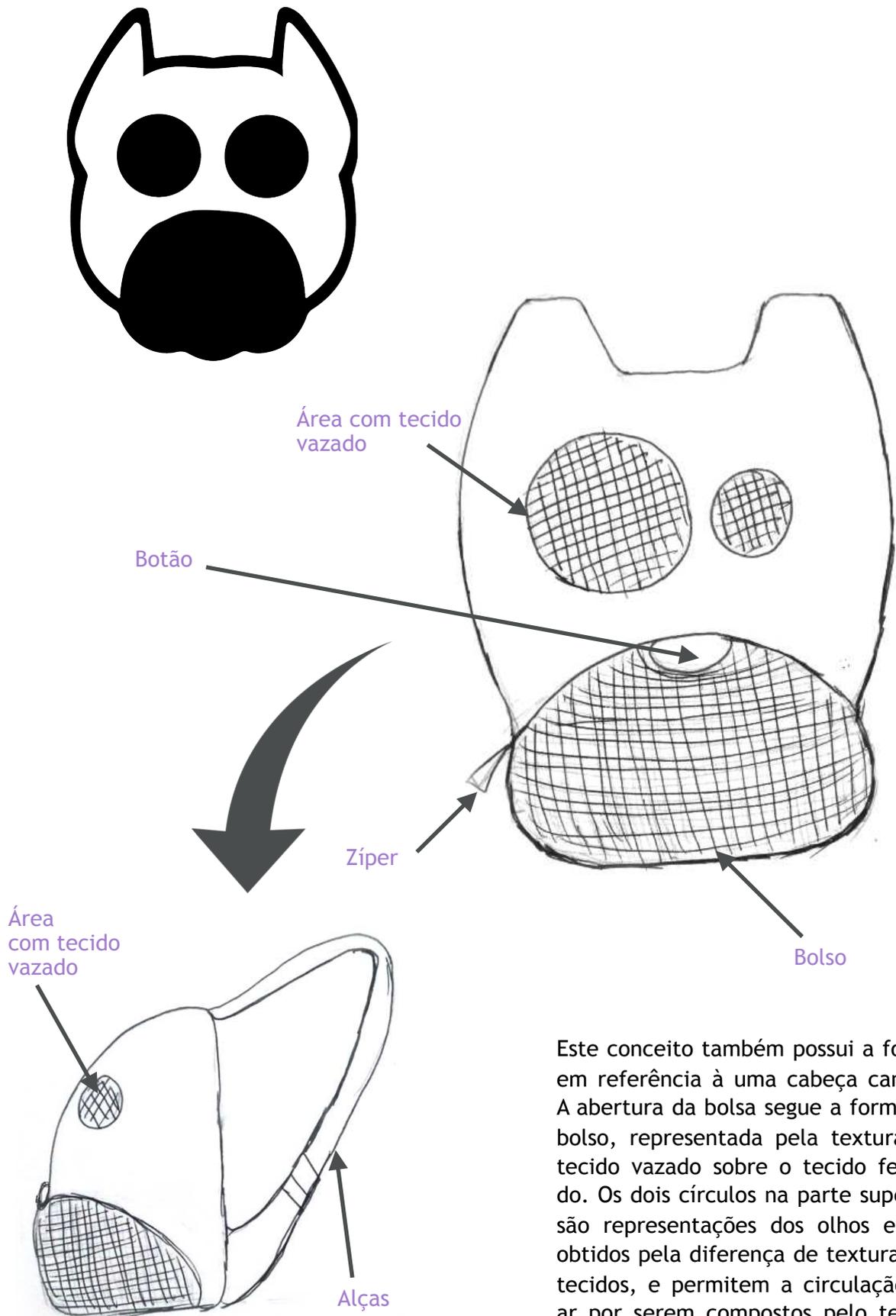
O conceito de baseia na abstração de da forma ilustrada da cabeça de uma buldogue, o bolso, na parte frontal, é também a abertura da bolsa e se destaca através da diferença de textura dos materiais. A parte superior da bolsa também apresenta tecido vazado para circulação do ar.

Conceito 4



O conceito apresenta aberturas com formas criadas a partir das áreas de tecido vazado, que representam partes da cabeça canina e permitem a passagem do ar no interior da bolsa. A abertura da bolsa é na lateral, e existem duas áreas de tecido vazado na parte inferior da superfície frontal para a circulação do ar.

Conceito 5



Este conceito também possui a forma em referência à uma cabeça canina. A abertura da bolsa segue a forma do bolso, representada pela textura do tecido vazado sobre o tecido fechado. Os dois círculos na parte superior são representações dos olhos e são obtidos pela diferença de textura dos tecidos, e permitem a circulação do ar por serem compostos pelo tecido vazado.

4.3 Seleção de conceito

Após observação e avaliação com todos os conceitos, considerando os aspectos relativos ao atendimento dos requisitos e parâmetros e a segurança do cão ao ser transportado, foi constatado que a utilização de dispositivos elétricos (e conseqüentemente a presença de fios e fontes de energia como baterias ou pilhas) representavam um risco por estarem muito próximos ou em contato direto com o animal, portanto, foi decidido que as passagens para circulação do ar obtidas através de partes constituídas de tecido vazado era a forma mais segura e eficaz de prover ventilação no interior do produto e conseqüentemente, evitar o aumento da temperatura corporal do cão durante o transporte.

Portanto, considerando a exclusão do uso dos componentes elétricos, os conceitos desenvolvidos em função da forma geral do produto foram mostrados para 11 pessoas. O conceitos 2 e 5 foram os mais escolhidos entre os entrevistados, que alegaram gostar mais das respectivas formas e a maneira como os elementos da bolsa fazem referência ao cão. Também foi observado que os conceitos mais votados apresentam bolsos na sua forma, que é um elemento importante do produto e definido nas diretrizes projetuais.

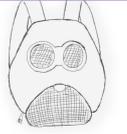
CONCEITO	QUANTIDADE DE VOTOS
	1
	4
	1
	2
	3

Figura 46: Conceitos escolhidos.

Fonte: Arquivo pessoal.

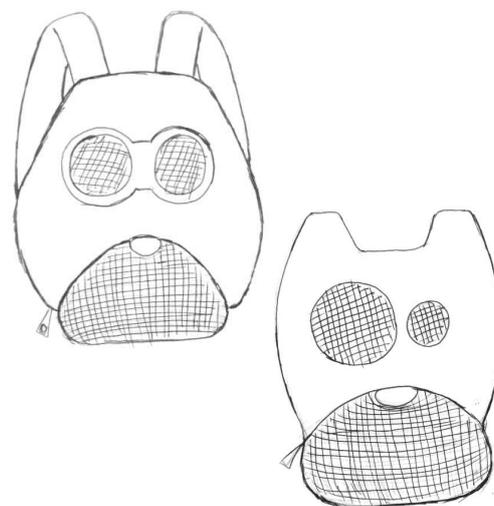
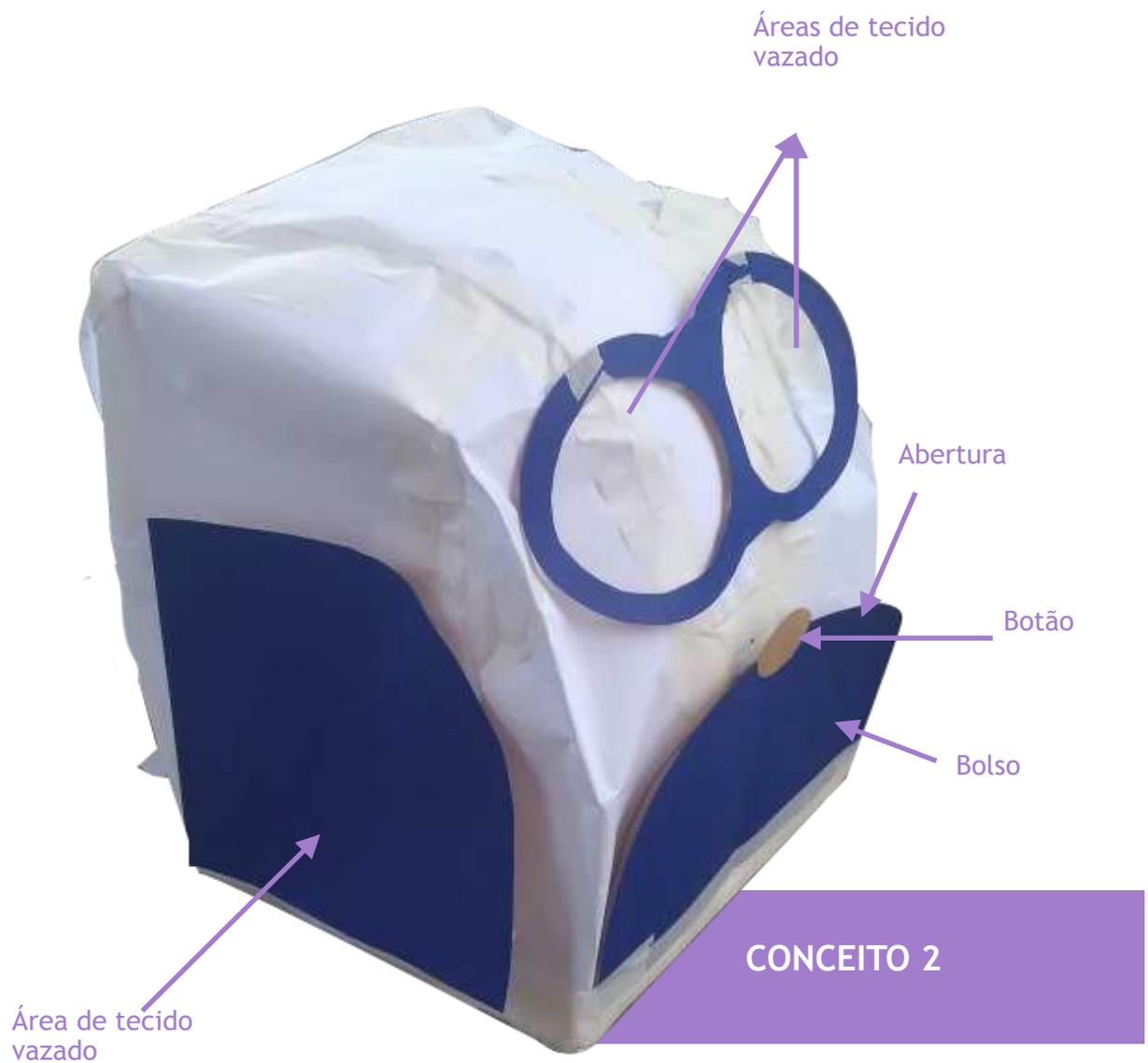


Tabela 6: Votação de conceitos.

Partindo dos conceitos selecionados, foram construídos mockups volumétricos para a verificação das medidas e como o volume funcionavam tridimensionalmente, e como o volume de ambos os conceitos se comportava junto corpo humano.





Os mockups possibilitaram a visualização do volume real composto pelos conceitos no todo, e dos elementos existentes, portanto foi possível começar a dimensionar as áreas de tecido vazado presentes na idéia inicial, e também verificar a existência de espaços nas laterais que possibilitavam a existência de mais duas áreas de tecido vazado e conseqüentemente otimizar a função de resfriamento através da circulação do ar.

A execução dos mockups possibilitou perceber a necessidade de ajustes na medida da altura em relação ao tronco, que foi reduzida de 48,4 cm para 40 cm, quando se percebeu que o tamanho inicial prejudicava o movimento de levantar os joelhos (Figura 47), no movimento feito pela perna para subir e descer degraus.

Também foi observado que a dimensão de 30 cm no comprimento frontal em relação ao tronco era muito longa, e que poderia prejudicar o eixo de gravidade do corpo, por se estender muito em relação ao tronco e o eixo central do corpo (Figura 48), e foi possível estabelecer a medida de 34 cm para a largura do produto, considerando as diretrizes do projeto e o teste de volume feito com os mockups.

Considerando as observações acima, aplicáveis aos dois conceitos, os mockups dos dois conceitos selecionados foram mostrados as outras 06 pessoas, para estas selecionarem o conceito final a ser refinado e melhorado posteriormente. Após entrevista com outras 06 pessoas do público-alvo, o conceito final escolhido por elas foi o conceito 2 (Figura 49), que foi eleito pelos entrevistados pelo aspecto divertido e diferente da representação dos olhos com óculos.

Conceito Selecionado

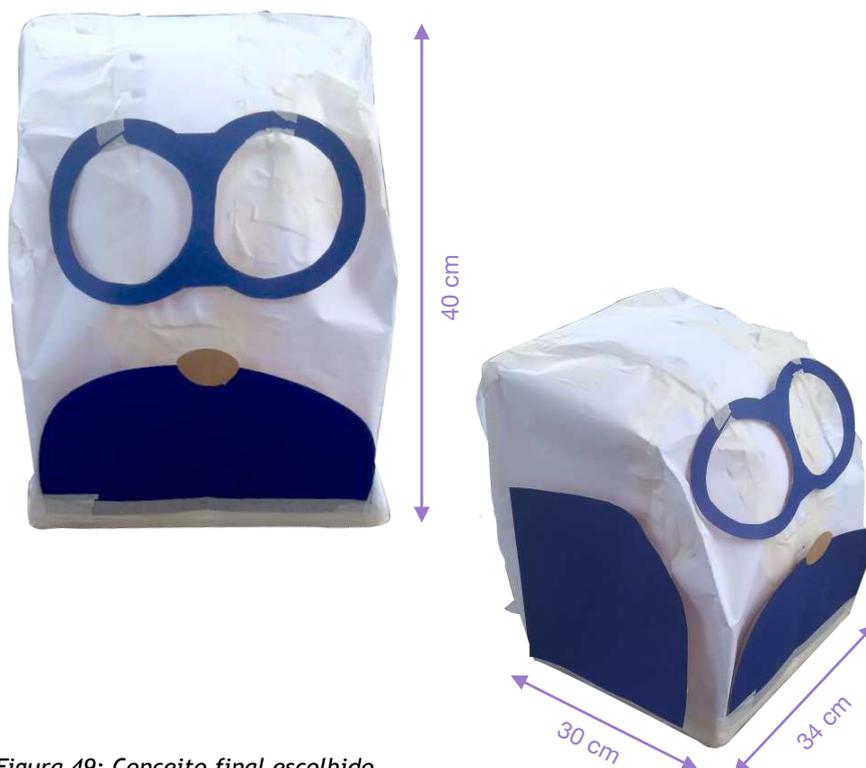


Figura 49: Conceito final escolhido
Fonte: Arquivo pessoal.

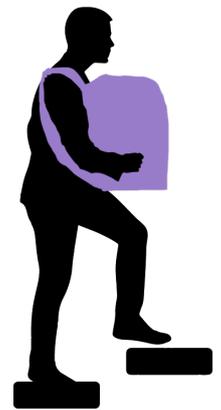


Figura 47: Representação do volume durante subida.

Fonte: Arquivo pessoal.

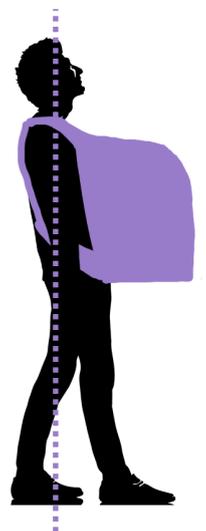


Figura 48: Representação do volume e eixo de gravidade.

Fonte: Arquivo pessoal.

PRODUTO FINAL



5 Refinamento do conceito

A partir do conceito final definido, foi realizada a primeira modificação na forma através da alteração de medidas. Como foi verificado que a medida da profundidade da bolsa era muito extensa na, considerando a posição do produto sobre o tronco e a distância entre o eixo de gravidade do corpo, a medida da profundidade do produto foi reduzida de 30 cm para 22 cm (Figura 50), de acordo com as dimensões definidas para a largura dos ombros dos cães de pequeno porte a serem transportados pelo produto.

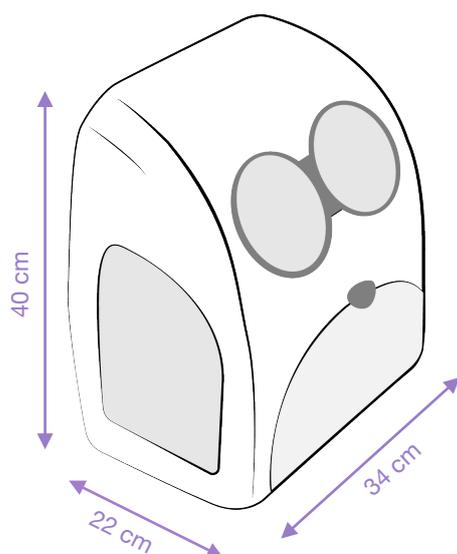


Figura 50: Medidas finais.
Fonte: Acervo pessoal.

Além da alteração em uma das medidas do produto, foi percebida a necessidade de acrescentar uma alça menor, para possibilitar ao dono a opção de carregar a bolsa em uma das mãos (Figura 51).

A partir da forma e da distribuição dos elementos na interface do produto, foi percebido que a área superior era a mais adequada para inserir a alça, por ficar acima do eixo simétrico e numa posição de fácil acesso para o usuário (Figura 52).



Figura 51: Forma de carregar pela alça.
Fonte: Acervo pessoal.

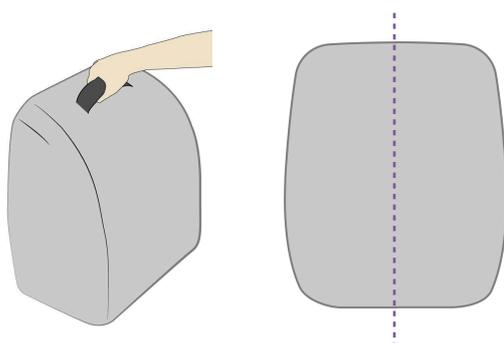


Figura 52: Alça e eixo de simetria.
Fonte: Acervo pessoal.

Forma

A forma do produto foi refinada para ficar mais arredondada e com curvas mais largas (Figura 53), para possibilitar espaço interno mais amplo para o cão.

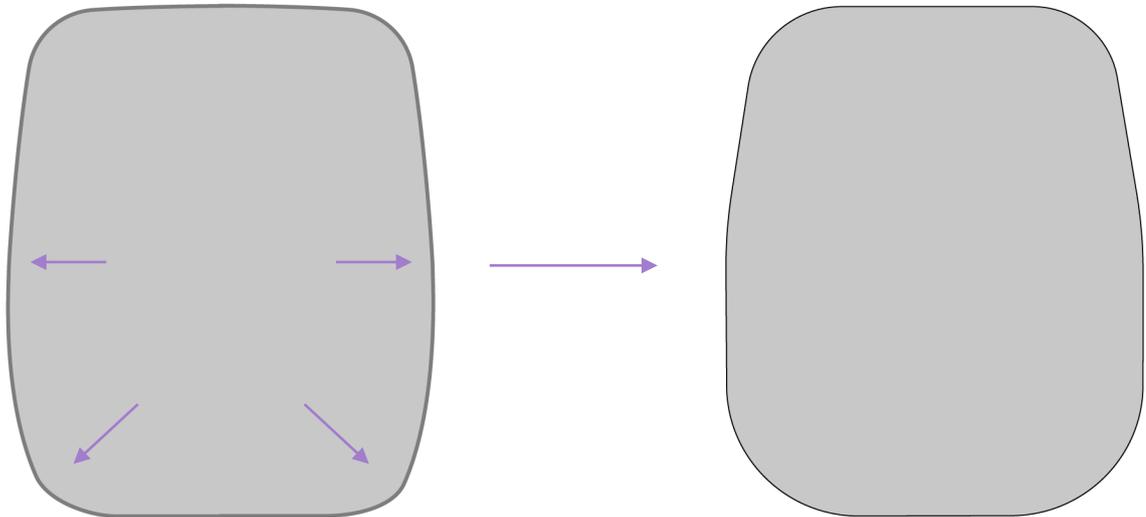


Figura 53: Refinamento da forma.

Fonte: Acervo pessoal.

5.1 Detalhamento

Estrutura

O produto desenvolvido se divide em duas partes: a estrutura rígida que dá sua forma, e o revestimento de tecido e espuma que envolve a estrutura da bolsa (Figura 54).

- Estrutura: rígida, oca, feita em ABS, espessura de 1,2 cm com aberturas nas laterais e na frente, e com uma camada de nano-PE sobre uma camada de tecido SBR com borracha neoprene de 2.5mm de espessura.
- Revestimento: tecido borracha neoprene de 2,5mm, possível de ser retirado para viabilizar a higienização: a parte de tecido que reveste o produto pode ser retirado, lavado e recolocado sobre a estrutura, e fechada com zíper na superfície inferior.

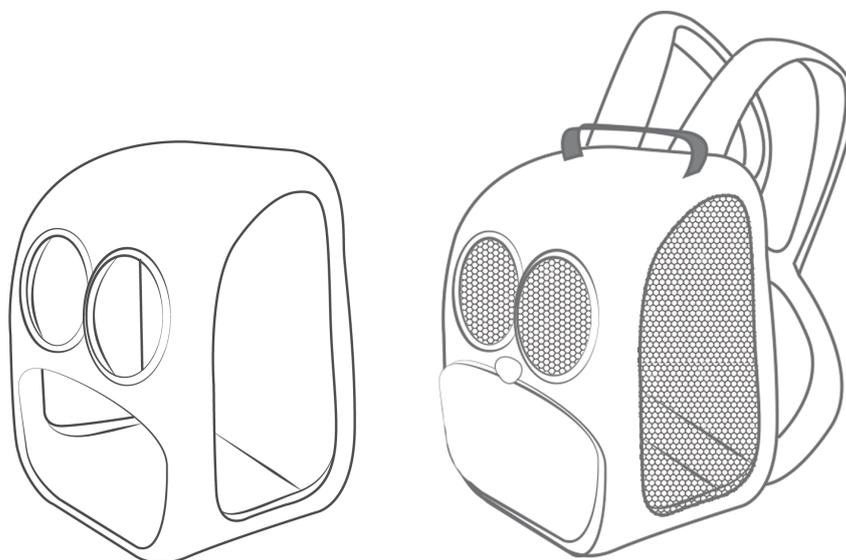


Figura 54: Estrutura e revestimento.

Fonte: Acervo pessoal.

Aberturas

O produto possui duas aberturas maiores nas laterais e duas na superfície frontal, para a passagem de ar. As aberturas são áreas vazadas na estrutura rígida de ABS, que são cobertas pelo tecido costurado e colado no revestimento de tecido.

- As aberturas circulares da frente cobertas com o tecido poliéster vazado que é colado na fenda existente na parte interna dos aros de plástico, com formato de ‘óculos’ do conceito.
- A abertura no canto esquerdo possui uma fenda elástico, com um fio elástico costurada ao tecido poliéster de tela vazada hexagonal, que é colado dentro dos círculos de plástico ABS.
- A fenda aberta permite que o animal coloque uma parte do focinho para fora.



Figura 55: Representação espaços vazados.

Fonte: Acervo pessoal.

Alças

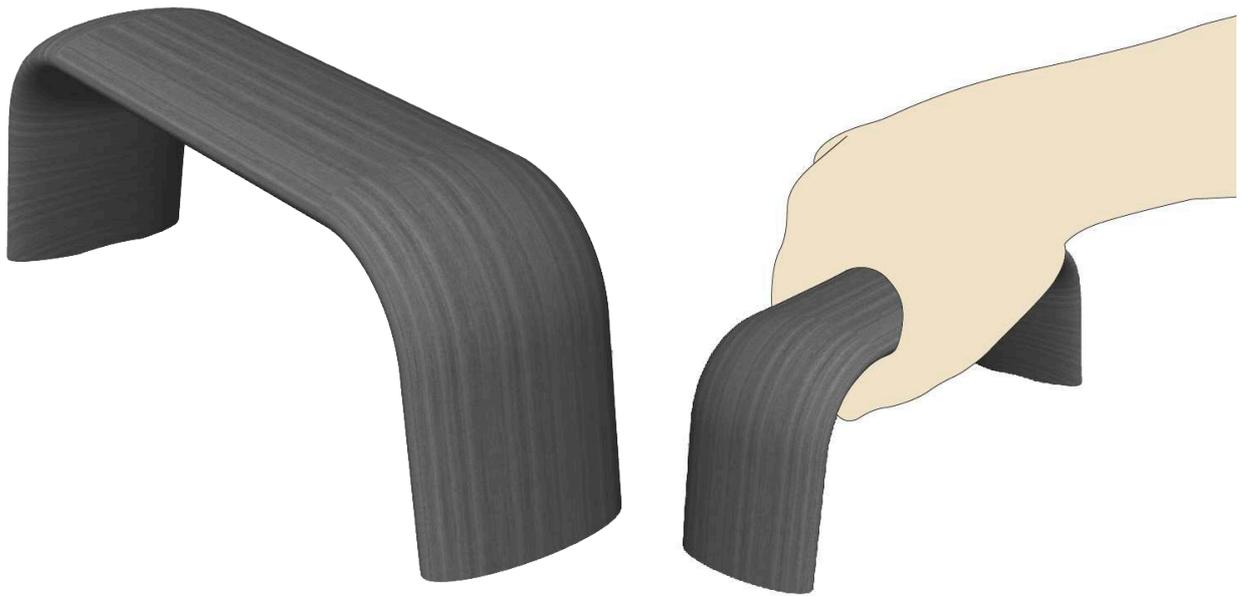
O produto possui uma alça menor, para ser carregado com as mãos, e alças grandes, da parte trás, que se apóiam sobre os ombros.

- A alça das costas possui forma cruzada, com fechos laterais foi desenvolvida de acordo com o formato de alças de bolsas também apropriadas para serem carregadas à frente do corpo;
- As alças das costas são feitas de tecido com espuma no interior, para permitir maior conforto ao usuário utilizar o produto.
- O formato das alças é simétrico, sobre o tronco, permitindo a distribuição equilibrada do peso da carga da bolsa.



*Figura 56: Alças das costas.
Fonte: Acervo pessoal.*

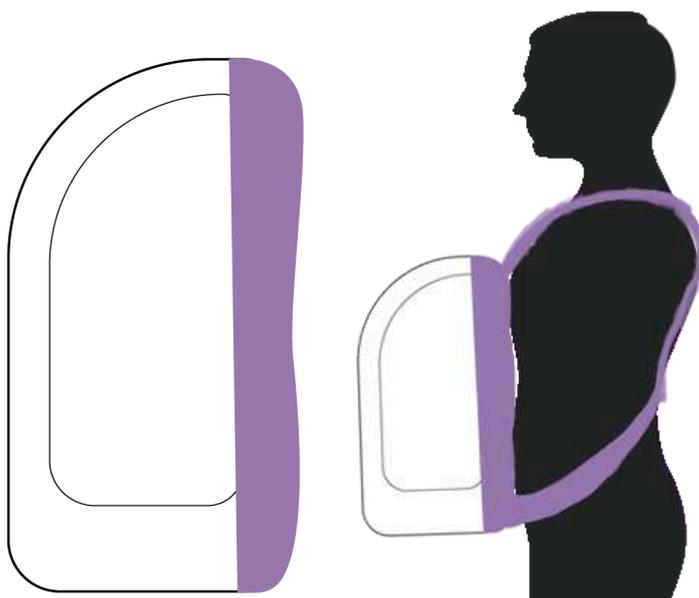
- A alça menor, para ser utilizada para se carregar o produto com as mãos
- Tem forma com extremidades arredondadas para se adequar melhor a pega da mão;
- É presa a estrutura rígida por rebites de 3,2 mm , para suportar o peso;
- É feita de polipropileno de 1.5mm de espessura, revestida com tecido SBR com borracha neoprene de 2.5mm de espessura.



*Figura 57: Alça da mão.
Fonte: Acervo pessoal.*

Espuma

A parte posterior da bolsa, que fica em contato direto com o tronco do usuário, possui uma espuma moldada de poliuretano no interior do revestimento de tecido do produto, de maneira que se adeque melhor ao busto e ao abdome durante o uso.



*Figura 58: Perfil do produto.
Fonte: Acervo pessoal.*

Fechos

- As alças do produto possuem fechos de engate rápido circular, nas duas laterais, de maneira que o usuário prende as alças na bolsa.
- Os fechos foram selecionados de acordo com a função prática de fechar com clique, o que o tornaria mais eficiente e prático de usar, e de acordo com a forma arredondada, para estar em coerência com a forma do produto.
- O fecho de engate rápido é feito de polietileno e as pontas das alças são passadas por dentro das aberturas e costuradas.



Figura 59: Fecho.

Fonte: Acervo pessoal.

Trava para coleira

- Fita de polipropileno de 1.5mm de espessura
- Uma extremidade presa à estrutura de ABS por rebite, e a outra extremidade presa ao gancho mosquetão de fecho automático, de níquel com espessura de 25mm.



Figura 60: Trava para coleira.

Fonte: Acervo pessoal.

5.2 Partes e componentes

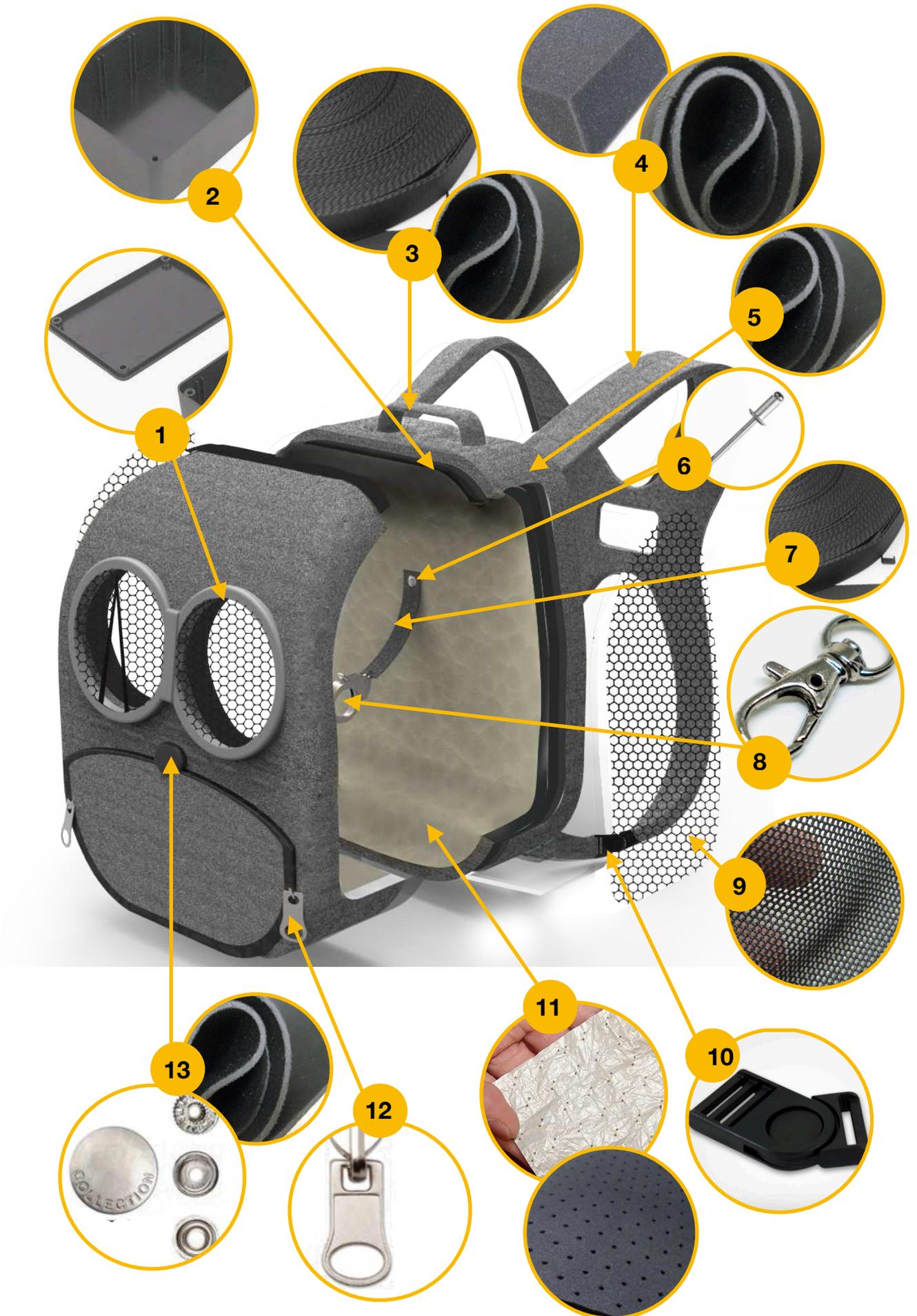


Tabela com descrição das partes e componentes:

Nº	Nome	Materiais	Processos
1	Suporte circular da abertura de tecido vazado	PEAD	<ul style="list-style-type: none"> Injeção Colagem (no tecido)
2	Estrutura rígida	PEAD	<ul style="list-style-type: none"> Moldagem por injeção com molde bipartido
3	Alça da mão	<ul style="list-style-type: none"> Faixa de polipropileno Tecido neoprene com borracha 	<ul style="list-style-type: none"> Colagem das duas camadas de tecido Fixação na estrutura por rebites de 4 mm
4	Alças dos ombros	<ul style="list-style-type: none"> Tecido neoprene com borracha Espuma PU de baixa densidade 	<ul style="list-style-type: none"> Colagem do tecido na espuma Costura para fixação
5	Revestimento externo	<ul style="list-style-type: none"> Tecido neoprene com borracha 	Costura
6	Rebite de fixação	Alumínio	Fixação mecânica
7	Alça da trava da coleira	Faixa de polipropileno	<ul style="list-style-type: none"> Corte da faixa Fixação por rebite 3,2 mm
8	Trava da coleira	Alumínio	Fixação na faixa com argola metálica
9	Aberturas de tecido vazado	Tecido tela de poliéster hexagonal	Colado do tecido neoprente do revestimento externo
10	Fecho de engate rápido	Polietileno	<ul style="list-style-type: none"> Moldagem por Injeção Costura para fixação nas alças
11	Revestimento interno	<ul style="list-style-type: none"> Tecido neoprene perfurado NanoPE 	Colagem das duas camadas de tecido Colagem dos tecidos no ABS
12	Zíper	Cobre (cursor e trilho) Naylon (cadarço)	Costura para fixação no tecido
13	Fecho com botão de pressão	<ul style="list-style-type: none"> Tecido neoprene Botão de alumínio 	Costura para fixação do forro no tecido do bolso Perfuração para fixação do botão no tecido

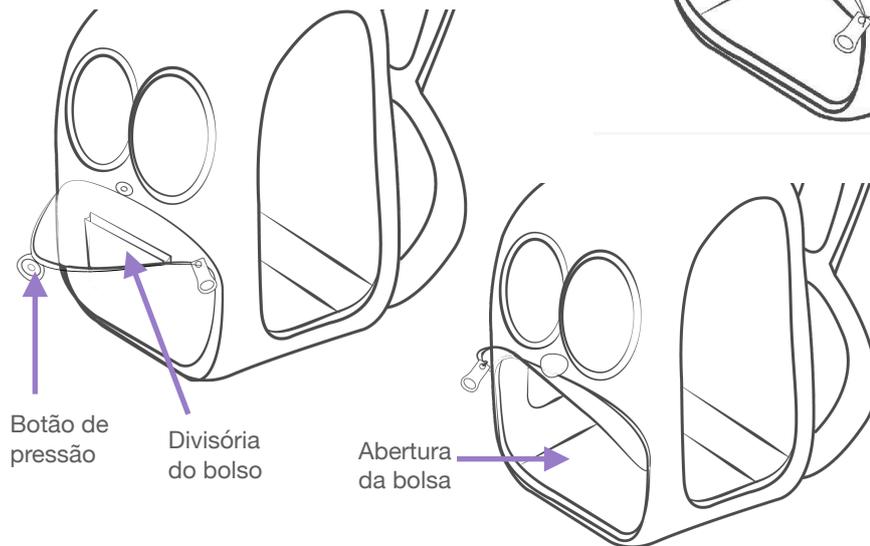
Tabela 7: Partes e componentes.

5.3 Usabilidade

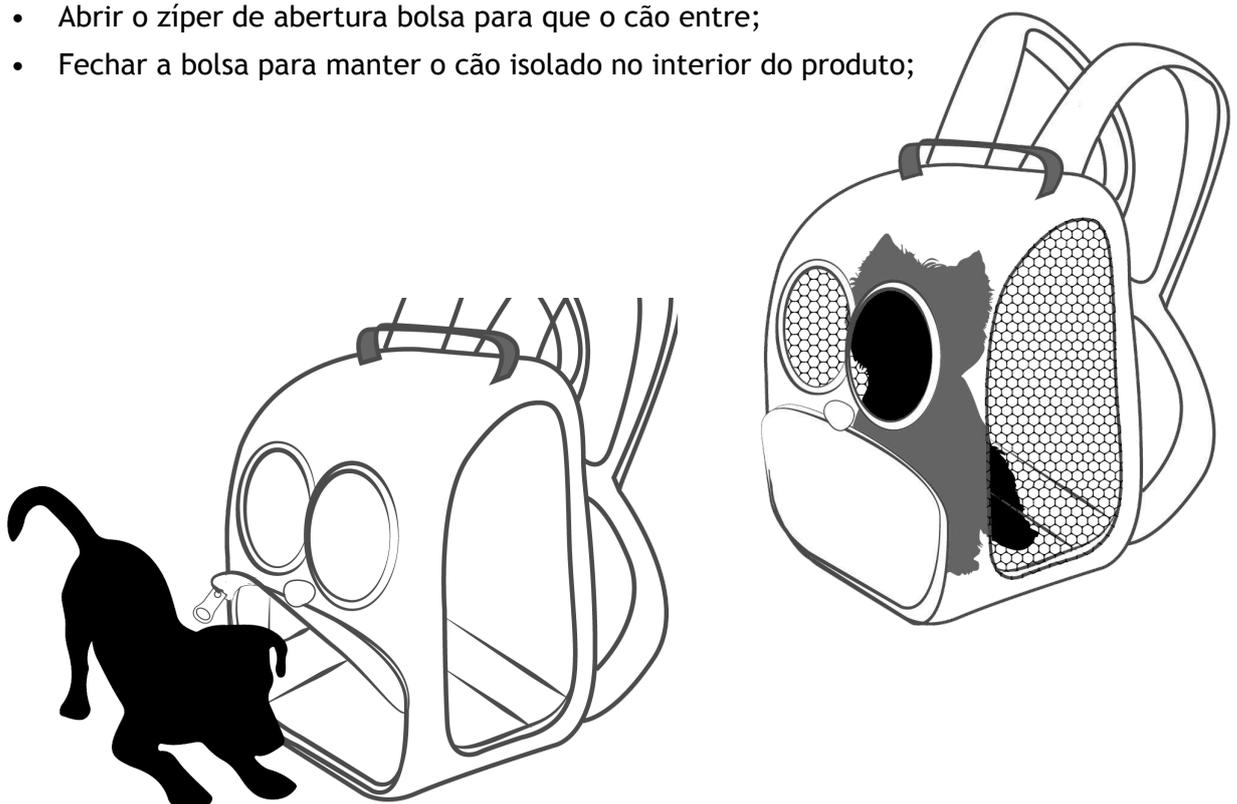
- Sobrepor o revestimento de tecido na estrutura

Utilização dos zíperes

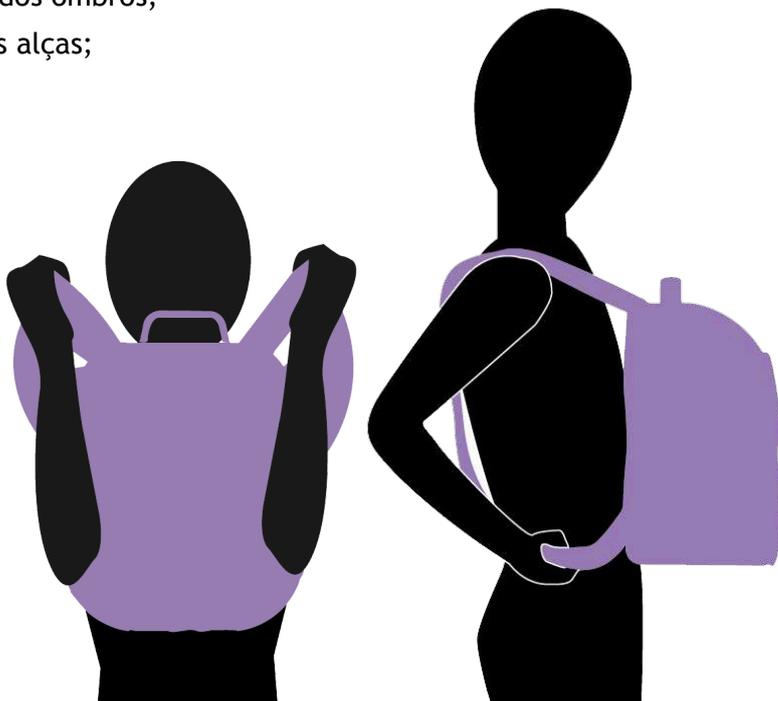
- Fechar o revestimento sobre a estrutura;
- Abrir o bolso;
- Abrir a bolsa;



- Abrir o zíper de abertura bolsa para que o cão entre;
- Fechar a bolsa para manter o cão isolado no interior do produto;



- Vestir a mochila - por cima dos ombros;
- Travar os fechos laterais das alças;



Formas de utilização:

- Carregar sobre os ombros;
- Carregar com as mãos.



5.4 Estudo de cor

O estudo de cor para o produto foi desenvolvido a partir das cores observadas no painel de público-alvo, juntamente com as informações sobre o usuário (de ambos os sexos) e a forma de uso do produto (utilizado em ambientes públicos).

Portanto, as partes de tecido do revestimento externo foram testadas em preto e cinza, e as cores extraídas do painel foram testadas nos detalhes





6 Produto Final

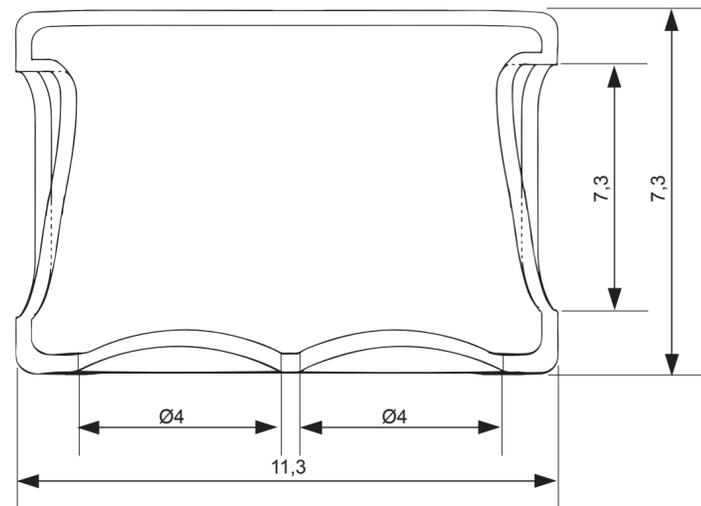
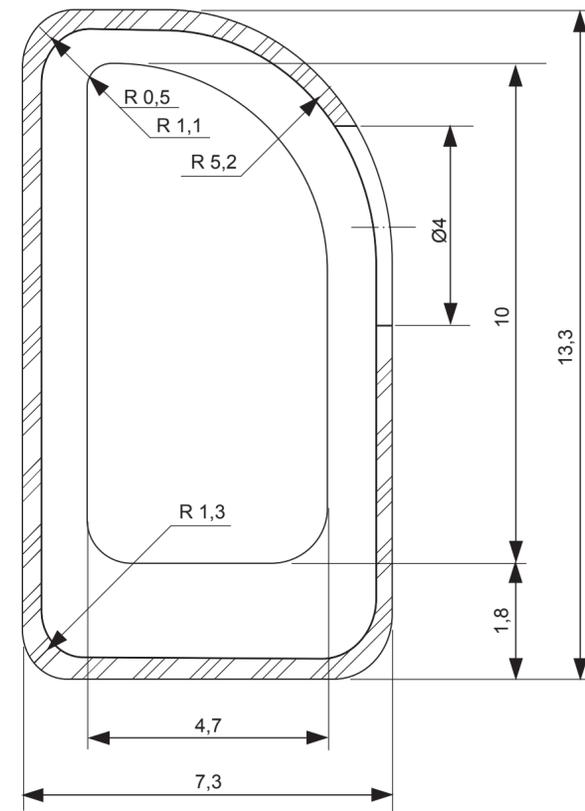
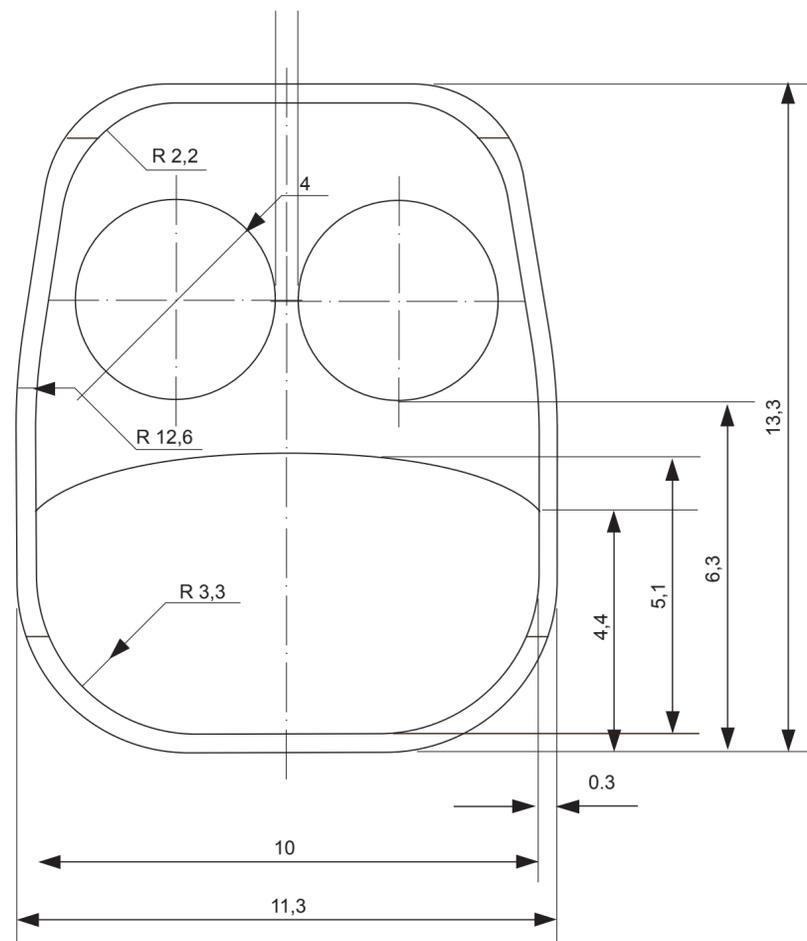
Após consulta com 10 pessoas do público-alvo, 3 combinações de cores foram mais votadas:



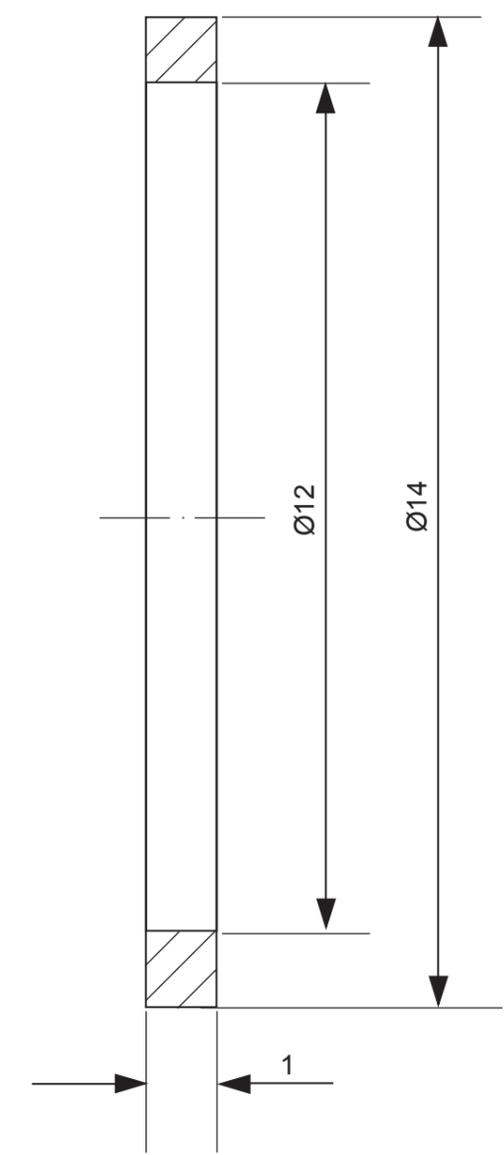
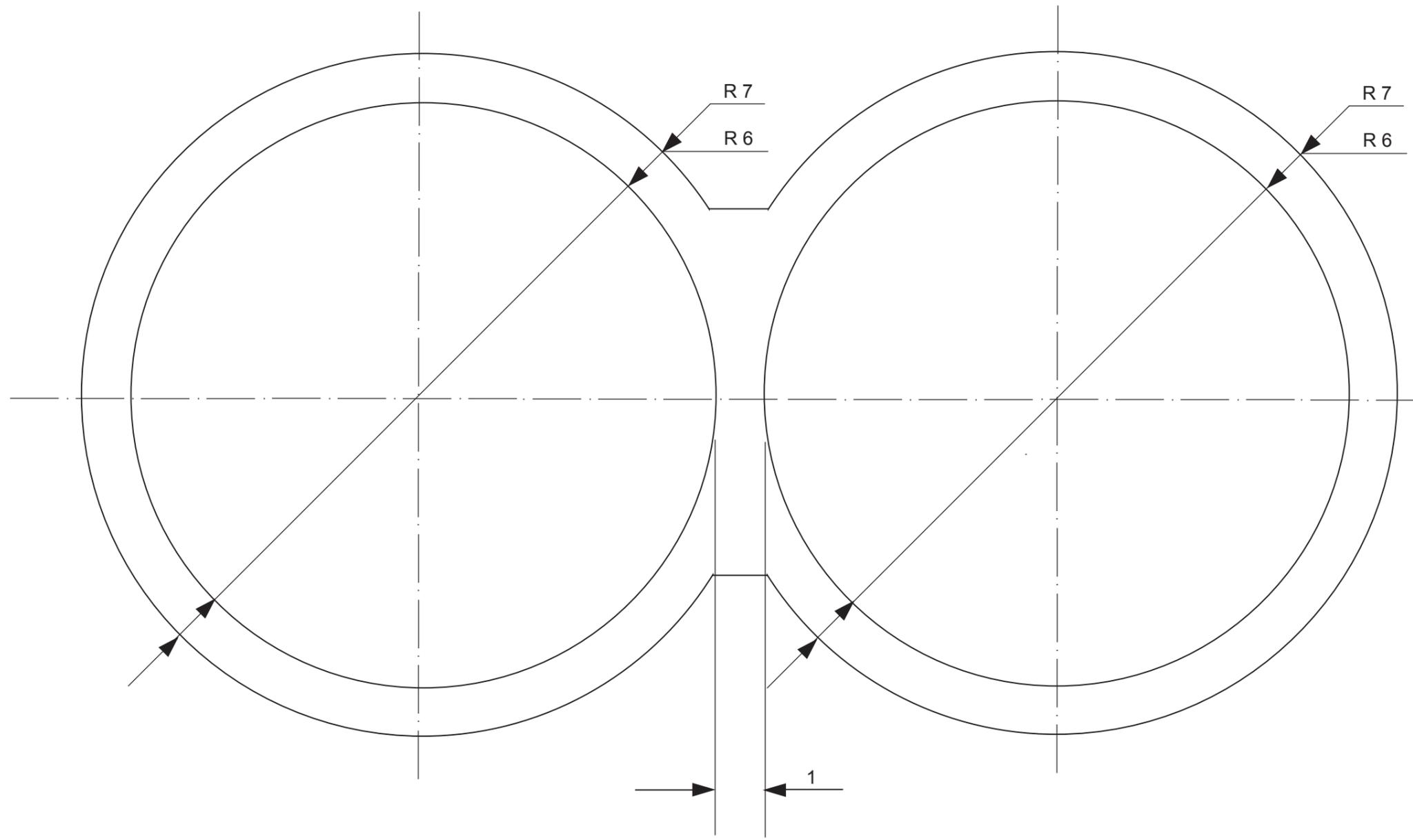




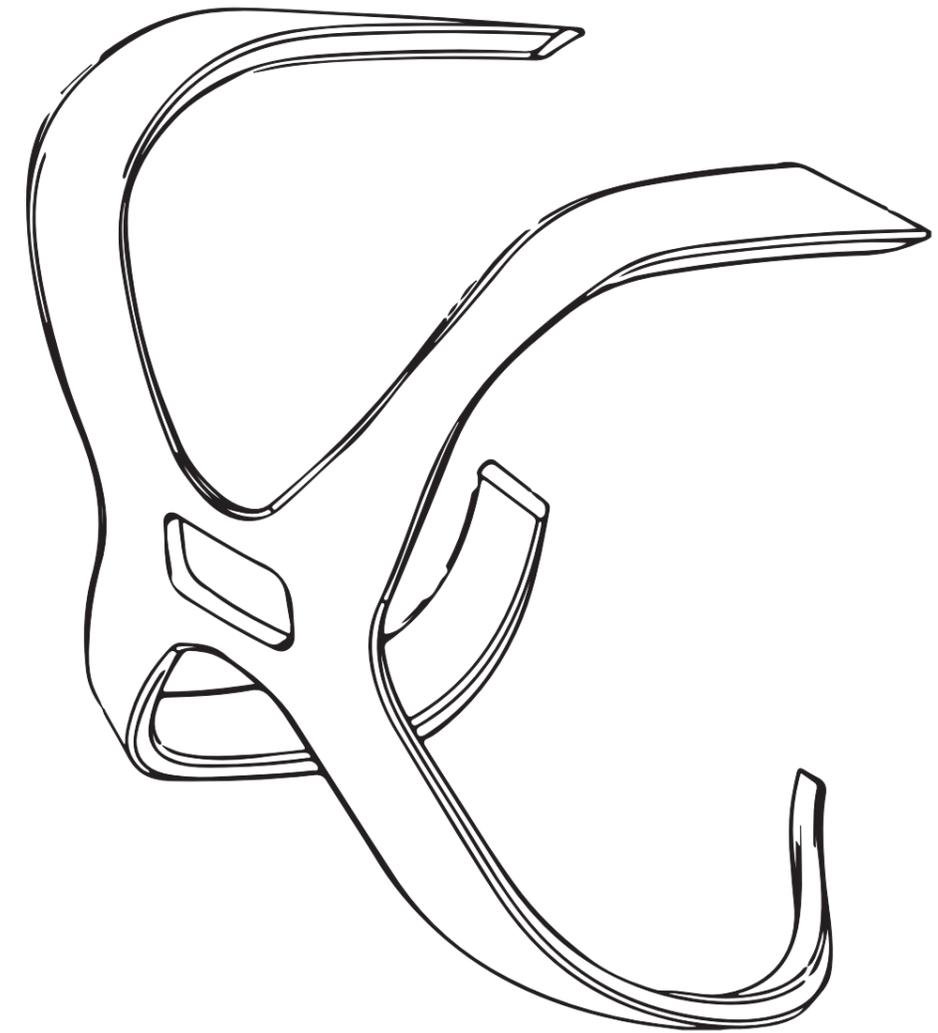
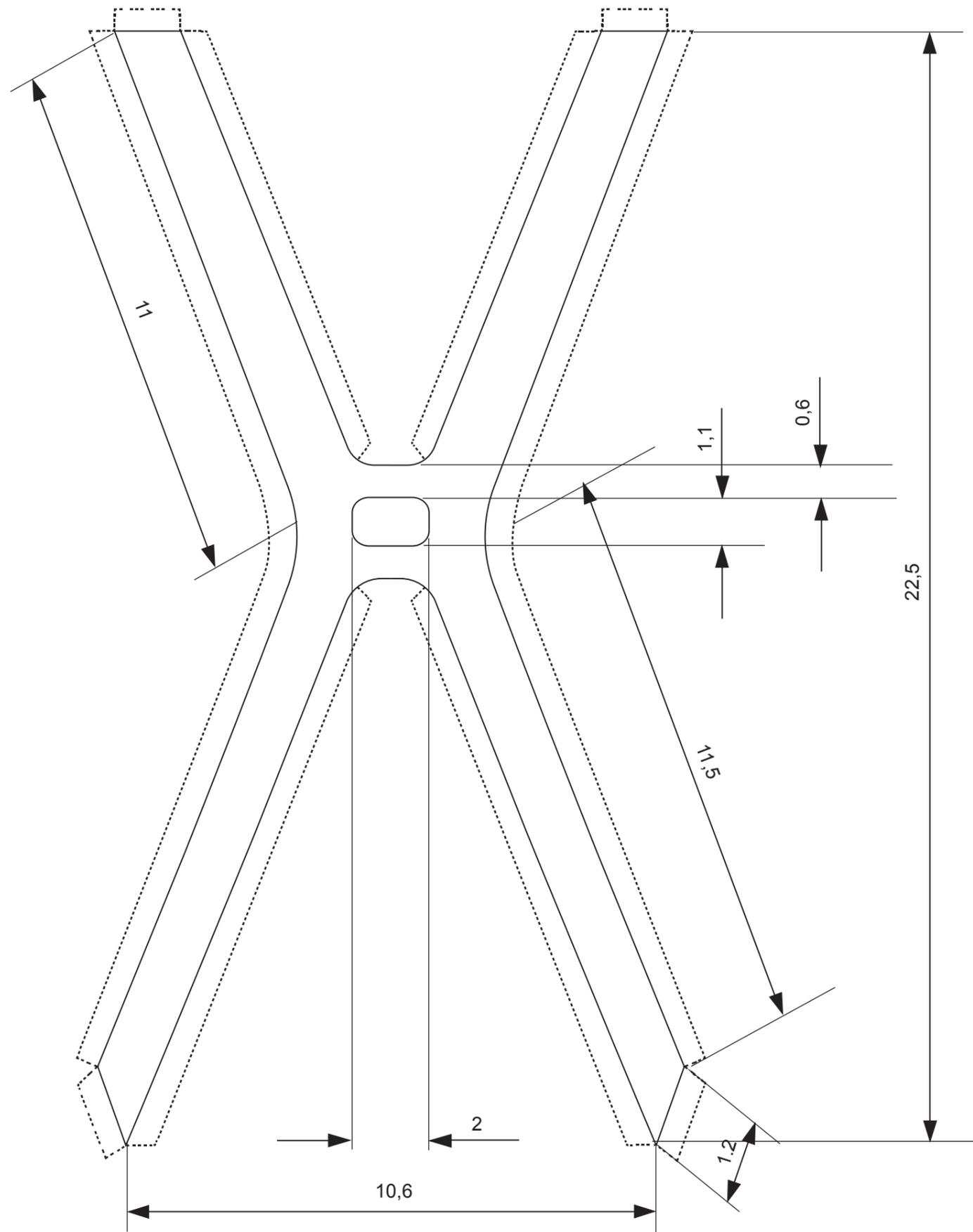
6.1 Desenho Técnico



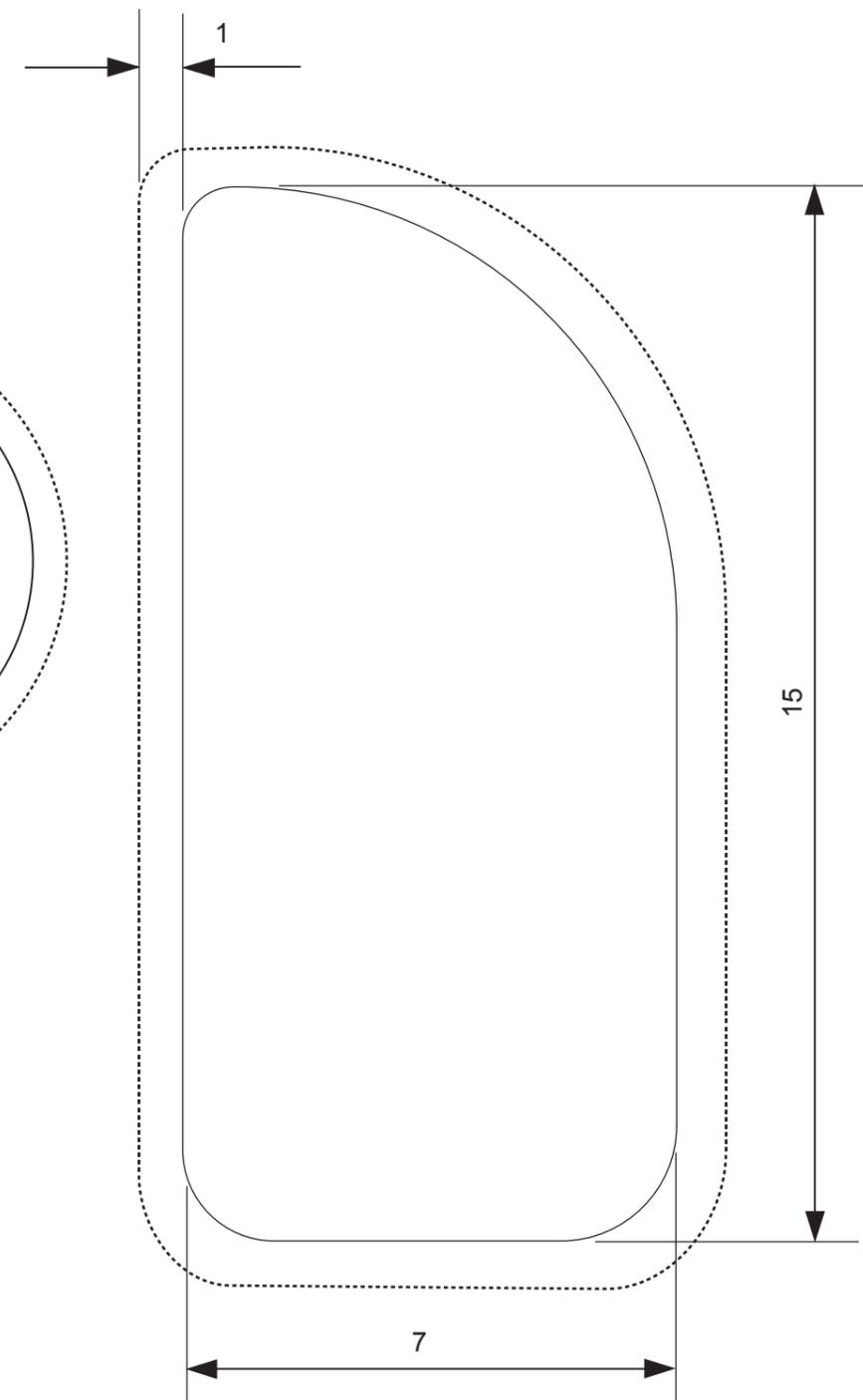
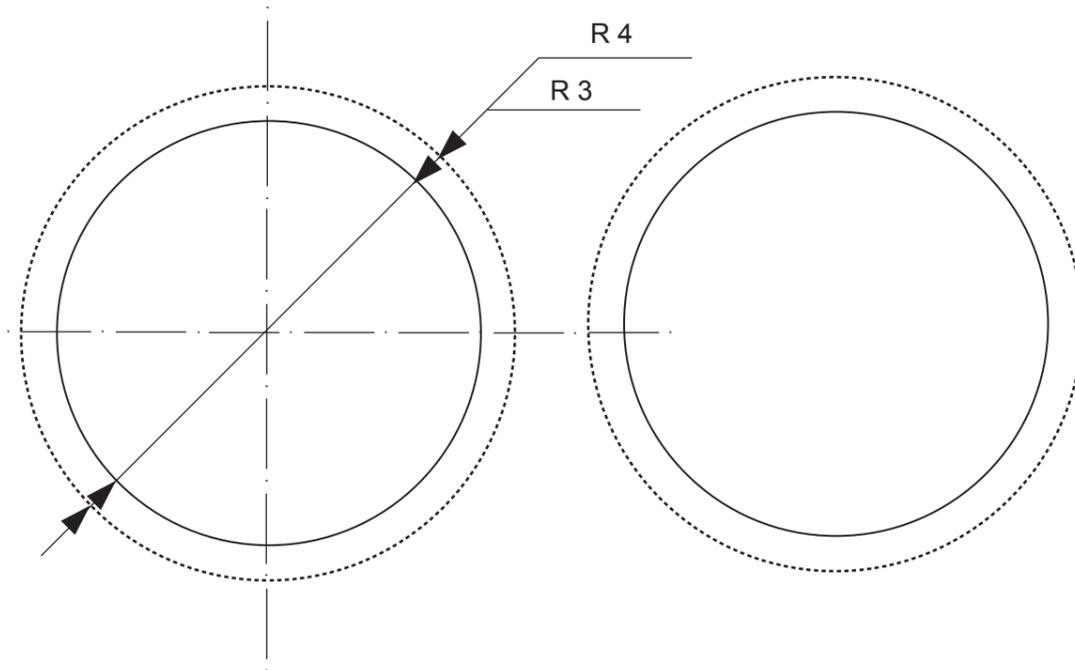
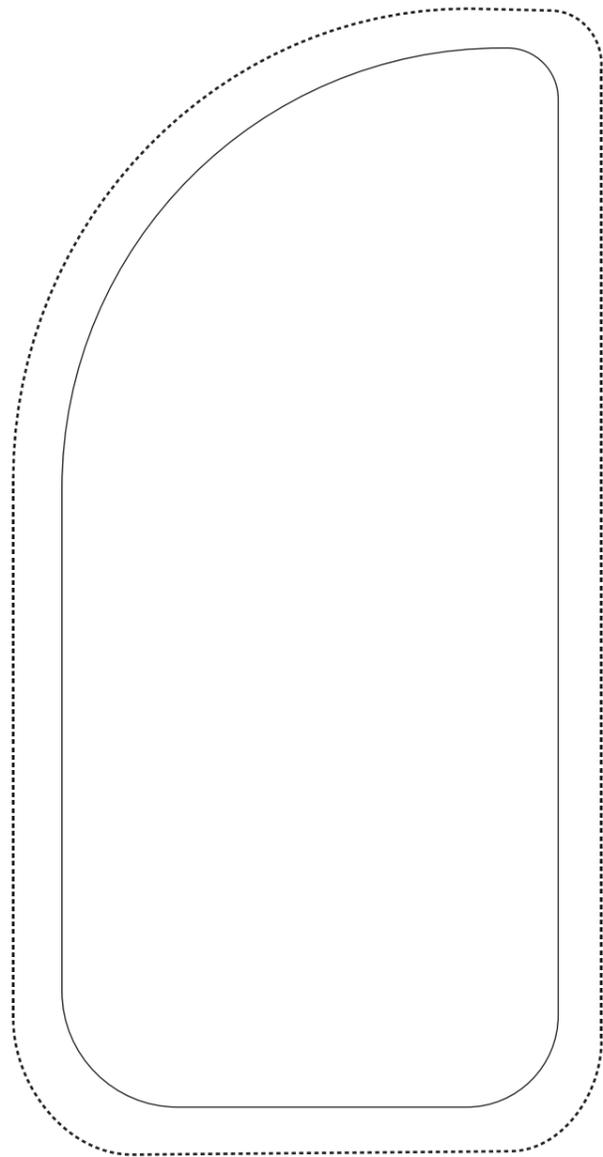
	Universidade Federal de Campina Grande - CCT				
	Unidade Acadêmica de Design				
	TCC Design				
Título: Estrutura Rígida		Projetista/ Desenhista Raysa Andrade Marcelino		Projeção Vistas Ortogonais	
Escala: 1:3	Prancha: 1/7	Unidade: cm	Controle	Data: 22/02/2018	Visto:



	Universidade Federal de Campina Grande - CCT				
	Unidade Acadêmica de Design				
	TCC Design				
Título: Discos de plástico		Projetista/ Desenhista Raysa Andrade Marcelino		Projeção Vistas Ortogonais	
Escala: 1:1	Prancha: 2/7	Unidade: cm	Controle	Data: 22/02/2018	Visto:



	Universidade Federal de Campina Grande - CCT				
	Unidade Acadêmica de Design				
	TCC Design				
Título: Alças		Projetista/ Desenhista Raysa Andrade Marcelino		Projeção Vistas Ortogonais	
Escala: 1:4	Prancha: 4/7	Unidade: cm	Controle	Data: 22/02/2018	Visto:



	Universidade Federal de Campina Grande - CCT				
	Unidade Acadêmica de Design				
	TCC Design				
Título: Moldes tela de tecido		Projetista/ Desenhista Raysa Andrade Marcelino		Projeção Vistas Ortogonais	
Escala: 1:2	Prancha: 3/7	Unidade: cm	Controle	Data: 22/02/2018	
			Visto:		

7 Conclusão

No decorrer do processo de projeto foi necessário várias mudanças de rumo para que o produto final realmente se adequasse aos objetivos propostos e aos parâmetros estabelecidos, o que para mim como aluna, tornou a experiência positiva e enriquecedora. Os dados obtidos diretamente com o público-alvo através de entrevista e questionário apontou a preferência da mochila com posição de uso frontal, o que fugia totalmente da idéia pressuposta de mochilas para uso nas costas, e que norteou todo o desenvolvimento do projeto, mostrando a importância de sempre consultar o usuário pretendido, uma vez que o projeto está sendo desenvolvido para ele.

Não é possível saber com precisão até que ponto o produto final desenvolvido atende os objetivos pretendidos, uma vez que isso só seria realmente factível com testes realizados com um protótipo funcional junto ao público-alvo. Porém, como resultado de um projeto baseado em pesquisas e análises, é possível concluir que o produto se configura como resultado satisfatório, uma vez que apresenta características que correspondem aos requisitos pré determinados.

8 Referências Bibliográficas

ABEP. **Tendências de Mercado**. Disponível em: <<http://www.abep.org/blog/tendencias-de-mercado/ibge-revela-que-o-pais-tem-mais-cachorros-de-estimacao-do-que-criancas/>>. Acesso em 09 set. 2017.

ABINPET. **Dados de mercado**. Disponível em: <<http://abinpet.org.br/site/mercado/>>. Acesso em: 09 set. 2017.

CBKC. **Manual de Estrutura e Dinamica do Cão**. 4a Edição. ed. [S.l.]: Confederação Brasileira de cinofilia, 2013.

CHANSIRINUKOR, W.; WILSON, D.; GRIMMER, K. **Effects of backpacks on students: measurement of cervical and shoulder posture**. Australian Journal of Physiotherapy. 2001.

FILHO, JOSÉ JORGE BOUERI. **Antropometria aplicada à arquitetura, urbanismo e desenho industrial**. 1a Edição e-book. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2008

GRANDJEAN, E. **Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem**. Porto Alegre: ed.Artmed, 1998.

IBGE. **População de animais de estimação no Brasil, 2013**. Disponível em:< <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-tematicas/insumos-agropecuarios/anos-anteriores/ibge-populacao-de-animais-de-estimacao-no-brasil-2013-abinpet-79.pdf/>>. Acesso em 09 set. 2017.

MIKLÓSI, A., 2007. **Dog Behaviour, Evolution, and Cognition**. 2 ed. Oxford Biology: OUP Oxford.

PETBRASIL. **O mercado brasileiro**. Disponível em: <<http://www.pet-brasil.org.br/mercado-brasileiro/>> Acesso em 09 set. 2017.

PASCOE, D. D.; PASCOE, D. E.; WANG, Y. T.; KIM, C. K. **Influence of carrying book bags on gait cycle and posture of youths**. Ergonomics, v. 40, n. 6, p. 631-641, 1997.

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE. **Sancionada lei que autoriza transporte de animais em coletivos.** Disponível em: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/seda/default.php?p_noticia=178010&SANCIONADA+LEI+QUE+AUTORIZA+TRANSPORTE+DE+ANIMAIS+EM+COLETIVOS.> Acesso em 09 set. 2017.

PORTAL BRASIL. **Estudo IPEA.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/governo/2011/05/estudo-do-ipea-mostra-que-65-da-populacao-usam-transporte-publico-nas-capitais/>>. Acesso em 09 set. 2017.

RIO GRANDE DO SUL. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul.** Promulgada aos 3 de outubro de 1989. Porto Alegre: Corag, 1989.

APÊNDICES

Apêndice A - Mapa de Empatia

O QUE ELE **PENSA E SENTE?**

O que você realmente quer? O que você não quer de jeito nenhum? Quais preocupações te atormentam? Quais são as suas maiores aspirações?

O QUE ELE **ESCUTA?**

Como o ambiente te influencia? O que seus amigos, vizinhos e familiares te dizem? Quem realmente influencia? O que eles esperam? O que mídia diz?

O QUE ELE **VÊ?**

Como você percebe as opções? Como é a casa dos seus vizinhos, amigos e familiares? O que as outras pessoas estão fazendo por aí? O que aparece na mídia?

O QUE ELE **FALA E FAZ?**

Como você se veste, qual o seu estilo? Qual a história que você conta? O que você expressa? O que quer mostrar aos outros?

QUAIS SÃO **DORES?**

O que pode dar errado? O que seria muito ruim se acontecesse? Quais obstáculos estão a sua frente? Qual o maior obstáculo entre você e as suas aspirações?

QUAIS SÃO OS **OBJETIVOS?**

Quais o projeto ideal? Onde você quer chegar? O que é extremamente desejável? Como você mede o sucesso?

Apêndice B - Respostas do Mapa de Empatia

PESSOA 1 = CLARA, 30 ANOS

1- O QUE PENSA E SENTE

- Penso que preciso me organizar mais pra conseguir alcançar alguns objetivos
- Sou uma ótima planejadora e uma péssima executora
- Na época eu achava que tudo se resumia a uma vida em Cuite
- Na verdade me sentia muito completa
- Achava que ia viver o resto da vida lá
- Embora vivesse sozinha (só com Belinha)
- E Celino (namorado) me visitasse nos finais de semana
- Aspirava somente construir a minha casa
- Não pensava nem em casar e ter filhos ainda
- Minha principal preocupação (apesar de ser contraditório de estar longe e não pensar em voltar pra Areia) era com a minha irmã - Se ela estaria bem, como estaria levando a vida, se tinha a atenção de mainha como deveria ser

2 - O QUE VÊ

- Percebo que as pessoas se importam demais com a opinião alheia msm que ela não ache nada daquilo.
- Percebo que as pessoas querem muitas vezes realizar muitas coisas sem o mínimo de esforço
- De outra forma, percebo a influência positiva de algumas pessoas que vivem suas vidas
- **Independentemente de julgamentos alheios**
- **Percebo seria bem mais fácil viver se cada um tivesse julgamento pras próprias ações**
- **Aí isso inclui todo tipo de racismo seja ele religioso ou de cor, ou de orientação sexual**
- **Internet 90%**
- **Assisto muito pouco tv, mas passa o dia conectada**

3 - O QUE FALA E FAZ

- Eu me visto de uma forma que esteja confortável. - hj
- Já fui muito refém de estereótipos pra que me achassem isso ou aquilo, hoje visto o q me faz sentir confortável
- Quanto aos lugares que frequento, sempre e só onde eu me sinta à vontade
- Vc jamais me verá no casa galiotto em Campina
- Vou no carrinho de cachorro quente da esquina
- Ou na sopa da mulher da rua
- Não gosto do que me deixa engessada
- Gosto de ir em lugares onde o bem estar é a prioridade
- Outra coisa em relação às roupas, prefiro ter poucas. Aliás só tenho o que uso
- O que não uso, faço doação, vendo
- Mas minhas roupas n ficam paradas acumulando poeira

4 - O QUE ESCUTA

- Elas acham sim que eu devo me cobrar menos (mãe e irmã)
- Porque eu sou muito carrasca de mim mesma
- Mas escuto q também sou carrasca dos outros
- Dos outros leia-se marido kkkk
- Sou bem exigente
- Elas dizem q eu quero q ele seja como eu sou
- Já ouvi até da psicóloga isso
- Quanto ao que vejo, assisto muitas séries tipo (how i meet tour blogger, Friends, greys, arrow, vikings, kkk
- É um gosto bem diversificado
- Gosto muito de sites de empreendedorismo, produtividade
- Tipo Gabriel Goffi, Bel Pesce, Murilo Gun
- Sigo e acompanho de perto
- Essa coisa do alta performance me atrai
- Fazer o máximo em menos tempo
- Coisa de gente louca - Ou que quer ficar louca

5 - OBJETIVOS

- Hj, a definição de sucesso que eu tenho é ter tudo o que eu amo junto. Seja trabalho, família, atividades, etc... mas tbem acredito que as coisas podem melhorar no que diz respeito à acesso à experiências, tipo viagens, locais legais, etc
- Pretendo fazer mestrado, doutorado pra ter um salário melhor
- Mas não tenho grandes ambições
- Acho q com organização a gente pode realizar muitas coisas
- Quero (e to quase conaeguindo) uma casa q eu msm possa manter arrumada kkkkk
- Acho q as experiências são bem mais enriquecedoras do que coisa materiais
- Embora eu ame tecnologia
- Mas acho que poder proporcionar pra minha família experiências me impulsiona a me esforçar pra ter mais dinheiro

6 - DORES

- As incertezas assustam, já que eu sou extremamente controladora.
- Sejam nas grandes, como a crise que o nosso país vem passando
- Seja porque eu não consegui lavar a roupa de Sávio (filhinho) ontem já q ontem era o dia de lavar a roupa dele
- Porque a pessoa tem cronograma pra tudo
- Embora n cumpra como já disse antes
- Ao mesmo tempo que tenho medo de ter grandes expectativas em relação aos outros (marido) e me decepcionar
- Ja que tento de várias formas estimular mas nunca obtenho sucesso
- Pq o q eu tenho de acelerada ele tem de slow motion
- Eh isso... tenho medo de incertezas e expectativas não atendidas

PESSOA 2 = MARIA, 25 ANOS

1- O QUE PENSA E SENTE

- Bem linda, essa pergunta está vindo numa fase delicada. Porque eu realmente tô "perdida" em muitos aspectos da vida. Eu não sei o que eu quero é tô cheia de dúvidas.
- Aspirações: o que eu quero para esse momento da minha vida...terminar meu curso e conseguir um emprego. Uma forma de me sustentar sozinha.
- Na situação em que estou..o ideal seria ser contratada na fábrica em que trabalho. Mas eu TB não sei se é o que quero..talvez seja o que preciso e o que aparentemente está mais "fácil".
- Tenho muita vontade de ser da polícia federal. Mas para isso preciso estudar..e fico no dilema. Largo tudo e vou estudar...ou dou uma chance na indústria? Porque apesar de ser puxado eu gosto de está ocupada e de me sentir útil.. então..várias vezes me sinto realizada no estágio.
- Outro ponto que eu queira era fazer intercâmbio...mas possivelmente não vou conseguir por questões financeiras.
- Pessoalmente falando..eu não quero me relacionar com ninguém. Ainda estou calejada de ter sido dispensada por pessoas pelas quais gostei...então, na minha cabeça, isso vai acontecer sempre que eu me apaixonar por alguém. Eu espero ter alguém no futuro. Não faço questão de casamento , nem filhos, família, etc..mas de ter alguém. Mesmo achando muito difícil que isso aconteça atualmente.

2 - O QUE VÊ

- Então linda..a percepção dos que estão ao meu redor. Complexo isso pq eu poderia falar de todas as pessoas da minha convivência kkkkk e isso aqui só terminaria amanhã. Em termos do que eu quero para minha vida..vejo a independência financeira das minhas irmãs como exemplo para mim. Já no âmbito emocional/relacionamento...eu queria ser diferente delas (não sei se sou)..pq acho que elas criam uma relação de dependência com o parceiro..sei lá..se entregam demais...mas isso tb vai de como eu estou agora. Pq eu apaixonada sou a mais otariana kkkkkkkk. Vc citou os meninos...hércio, pastor. Pastor eu tenho agonia da forma "lenta" como ele lida com os problemas dele...e a forma tb como ele coloca todo mundo como prioridade menos ele. Hércio eu realmente admiro a dedicação dele em dizer, eu quero concurso e vou tentar até passar. Mesmo que isso faça com que ele dependa dos pais. Meus pais eu admiro a humildade e simplicidade deles...não quero ser uma pessoa diferente nesse sentido. Já amorosamente...não os vejo como exemplo...pq vejo que tem muita coisa errada no relacionamento deles..que foi consumida pelo tempo.
- o que chama minha atenção em noticiários: casos absurdos de corrupção, futebol kkkkk, se tiver passando algum filme de guerra eu vou querer parar para assistir. Atualmente o que eu mais recebo é coisas relacionadas a vaga de emprego/trainee...em emails..rede social...whatsapp
- notícias de meus amigos no geral, eu gosto de receber, o que estão fazendo...o que fizeram..se estão bem

3 - O QUE FALA E FAZ

- Eu odeio essa coisa de moda e se arrumar . kkkkkkk. se eu pudesse tinha alguém na minha vida só para me dizer o que vestir.
- Acabo sendo prática demais..gosto muito de vestido pela praticidade, confortável..já uso calça demais trabalhando..então sempre que posso uso vestido sim.
- Não gosto muito de coisa muuuito cara. se o custo benefício for muito bom eu até invisto..mas não dedico muito do meu dinheiro a isso.
- E amo sapatilhas tb. kkkkkk
- Dos lugares que frequento..eu vou desde Nilson até bar do cuscuz. Depende do momento e do que eu quero no dia...se eu quiser fava eu vou para Nilson..se eu quiser tomar uma cerveja ouvindo uma musica ao vivo..eu vou pro bar do cuscuz. kkkkk.
- Amoo delivery, queria ter dinheiro para viver de delivery..mas ao mesmo tempo gosto de cozinhar..tanto para mim como para outras pessoas.

4 - O QUE ESCUTA

- Ahhh...eu amo o que meus amigos e família esperam de mim. Eles acreditam muito mais em mim do que eu. É quase que 100% das pessoas próximas minhas tem certeza de que eu vou conquistar o que eu quero..e vou ser realizada, profissionalmente falando. Eu queria me ver como vcs me veem. kkkkk. Meus pais..minhas irmãs, para eles, é só questão de tempo as coisas funcionarem na minha vida. O que na verdade já vem funcionando bem, até certo ponto...eu que me preocupo demais. Sobre relacionamentos...escuto muito que eu tenho que me permitir mais..dá chances a quem se aproximar de mim...kkkkk..muitos dizem que no meu subconsciente eu to ligada ao ex!!
- Sobre o que assisto: na internet eu gosto de ver filmes de super herói. Séries de super herói..filmes que envolvem guerra...polícia de alguma forma. Série eu assisto dos tipos mais variados..The big bang theory, Nashville, dontown abbey, sex and the city , gosto de masterchef..não acompanho certinho..mas se tiver passando, eu vou assistir.. gosto de ver documentários sobre assuntos que me interessam ou me deixam curiosa...atualmente to vendo documentário sobre deepweb...sobre segunda guerra..sobre astronomia... qualquer coisa que envolva astronomia vai chamar minha atenção kkkkk
- revista eu realmente não leio...mas todo dia vejo as notícias no site da globo.com e jornal

5 - OBJETIVOS

- Objetivos de vida: eu tenho a necessidade de tomar as rédeas da minha vida e definir o que eu quero. Eu tenho a sensação de que to indo na onda das coisas. As oportunidades - boas - vão aparecendo e eu vou agarrando..se é isso que eu quero? Não sei. kkkk..é meio complexo. mas eu não consigo definir uma prioridade.
- Eu quero ter um emprego onde eu seja útil e faça a diferença, lógico que todo mundo quer isso, mas eu fico muito satisfeita em saber que faço parte de algo e que um todo funciona pq eu estou ali.
- O objetivo mesmo agora é colar grau e me virar sozinha.
- Um problema que eu tenho e que possa ser que impeça meus objetivos é

minha auto-estima..eu mesma não confiar em mim...acaba que sou obstáculo para mim mesma..eu tenho que ser mais firme e encarar que eu consigo dá conto, pq no final das contas eu acabo dando

6 - DORES

- Vamos lá! meus maiores obstáculos para eu conseguir as coisas...como falei, começando minha autoestima..para começar qualquer coisa eu tenho que confiar em mim. Preciso melhorar isso para ontem.
- Outros obstáculos é a situação geral do país..que está melhorando mas ainda está muito ruim para a minha área. Demissões..pouca contratações..não tenho fluência em inglês..o que é muito exigente na minha área.
- O que pode dá errado se acontecer..além da greve que vc colocou como agora para NÓS DUAS kkkkkkkkkk outra coisa que pode piorar é se a situação geral do país piorar..vai ficar infinitamente pior que já está.
- acho que eu preciso tirar o foco total de algumas coisas tb..e deixar as coisas fluírem normalmente..tipo..fazer minha parte.. e esperar o rumo das coisas..
- Não chega a ser muuuito ansiedade..mas tem um pouco. Eu fico ansiosa e quando não acontece a frustração pode ser maior.

PESSOA 3 = JÁDIRA, 24 ANOS

1- O QUE PENSA E SENTE

- Quero terminar o curso
- conseguir uma carreira e estabilidade.
- Não quero ser pobre =B
- não quero viver sozinha
- tenho medo de ser ferida
- e quero muito ser uma designer de sucesso.

2 - O QUE VÊ

- admiro pessoas do bem, gente que luta por causas, mesmo com 10centavos de hipocrisia, tipo lula, aquele casal de atores que ta sofrendo com o racismo da filha.
- Ando escutando muito ciro gomes. Me inspiro muito em alguns professores e em gente que empreende e da certo.
- Vejo muita rede social, detesto tv aberta e leio jornal online.
- Discuto assuntos diversos e pra mim a opinião que mais conta são as das pessoas proximas a mim, então é mmuito mais facil eu ser convencida por um amigo do que por um artigo de jornal.
- Pessoas proximas contam como, família, namorado e amigos

3 - O QUE FALA E FAZ

- Eu não me preocupo muito com roupas e marcas, dou muito valor à qualidade, mas sou muito motivada por custo/benefício, então muitas vezes eu opto pelo mais barato.
- Gosto de coisas diferentes, coisas artesanais, brincos de pena, coisas de miçanga, etc.
- Gosto de me sentir bem e isso depende do humor, as vezes é conforto, as vezes é beleza.
- pra lazer é rede social.
- Gosto de jogar, gosto de ler e fazer coisas manualmente.
- Desenho, pintura, costurar etc.

4 - O QUE ESCUTA

- Acho que meu pai é alguém que eu escuto muito
- pessoas dizem que eu preciso cuidar do meu corpo (fodam-se todos xD).
- Minhas amigas me colocam como uma deusa heuheue, linda, inteligente e poderosa.
- Muita gente me admira, sou meio invisível pra muita gente (jádira quem?) e outros me acham irrelevante, mas nao conheço muita gente que me detesta (só os amigos de gabriel que tem ciúmes de mim =B).
- As pessoas dizem que tenho coragem por estar nesse curso, por viajar pra fora, por correr atrás das coisas, por fazer um tcc maluco.
- Minha mãe me subestima muito, não acredita muito na minha capacidade.
- A opinião do meu pai sempre me influencia muito, isso é bom e muitas vezes ruim também.

5 - OBJETIVOS

- Minhas metas são sempre à curto prazo, nunca tracei metas longes não.

- Então por hora eu quero me formar e conseguir um emprego na minha área, inicialmente não precisa ser maravilhoso, quero um pé na europa.
- Quero ter produtos famosos, não necessariamente ser famosa, mas ter produtos conhecidos.
- Quero não ter preocupações financeiras pra poder ter paz pra tratar do lado pessoal.

6 - DORES

- meu maior medo é virar uma dona de casa.
- Não trabalhar e depender de alguém.
- Meu maior obstaculo é o foco, eu tenho pouco foco pras coisas, desisto fácil.
- É difícil ser mulher nesse país, ainda mais empreender e se impor.
- Não seria de todo ruim fracassar, o pior seria não tentar.

PESSOA 3 = MONICA, 23 ANOS

1- O QUE PENSA E SENTE

- tbh, não sei o q quero
- a unica coisa q quero agora é me formar
- não tenho planos ou aspirações
- acho q ter o q comer agr pra mim já é o suficiente
- não quero de jeito nenhum ficar um dia sem ter como me sustentar ou sofrer demais pra isso.

2 - O QUE VÊ

- eu não sou de seguir trends facebook/twitter/instagram/youtube pq acho q isso interfere negativamente na percepção de vida.
- Observo para me manter atenta e até mesmo conhecer algo q gosto mas presto atenção para ver se algum assunto faz parte do meu carácter/ personalidade/princípios ou se aquilo é mera histeria coletiva.
- Não conheço meus vizinhos, não tenho familia, não frequento casa de ninguém.
- Creio que atualmente a mídia trata mais de assuntos relacionados a identificação interpessoal de forma sensacionalista, não importa que lado ou opinião o emitente tenha, sendo que acredito que saúde e segurança deveria ser prioridade, principalmente em um país como brasil.
- Por causa da exposição excessiva a tecnologia, valores, ideias, modas e afins veem e vão rápido demais, fazendo que tudo fique de certa forma desprezível.

3 - O QUE FALA E FAZ

- Gosto de vestir roupas confortáveis mas q não pareça q eu tava limpando a casa e decidi sair.
- De preferência uso preto, se não cinza ou azul de tons escuros.
- Prefiro sapatos fechados e confortáveis, como por exemplo coturnos.
- Opto por mostrar sinceridade e respeito, embora pareço grossa.
- Liberdade para ser quem vc é, reconhecer q a vida não é um mar de rosas e para algumas pessoas pode ser ainda mais difícil, então é importante dar mais atenção ao próximo.

4 - O QUE ESCUTA

- Por possuir uma empresa, meu cabelo não pode ser colorido para não interferir na profissionalidade. Faço ballet, então sou influenciada a ter mais organização e me culpar por minhas falhas, além de procurar ter mais disciplina e ser detalhista.
- Ninguém me diz nada ou espera nada de mim.
- O q me influencia são pessoas q conseguem superar não importa qual dificuldade, sem se vitimizar ou fazer grande alarde sobre, além de tratar tudo com bom humor e viver a vida atrás do sucesso pessoal.
- Em aspecto de influencia, acho que a mídia é terrível. Com a exposição pessoal, a mídia subliminarmente espera q todo munda aja como se ninguem tivesse olheiras, dias ruins e etc. O que afeta negativamente muitas pessoas por criarem expectativas que não condizem com a realidade e serem injustos consigo.

5 - OBJETIVOS

- Atualmente meu objetivo é apenas fazer o tcc.
- Desejo apenas ir para minha sapatilha de ponta.
- Meço o sucesso pela realização pessoal sem a necessidade de utilizar outros ou exibição.

6 - DORES

- Saúde

PESSOA 5 = FLAVIA, 23 ANOS

1- O QUE PENSA E SENTE

- Quero - emprego / viver confortavelmente
- Não quero - ter que me acostumar com um modo de vida que não é o meu
- Preocupações - arranjar um emprego, sair da casa dos pais, acabar dois cursos.
- Aspirações - estabilidade (emocional, financeira, talz kkk)

2 - O QUE VÊ

- o que eu vejo de familiares, vizinhos, bla - famílias nucleares, expectativas, planos pro futuro - Assim como é o que eles estão fazendo.
- O que chega pra mim da mídia - Trump, preocupação mundial, preconceitos, protestos, pessoas tentando fazer a diferença

3 - O QUE FALA E FAZ

- Estilo - Confortável, básico, mas com estilo (q?), poucos acessórios, qnd tem, sem maquiagem, sempre procurando parecer confortável e confiante.
- Não sei mais o q escrever '-'

4 - O QUE ESCUTA

- kkkkkk ta, a galera fala de mim, que eu saiba ne - parece um menino de 16 anos (antes era doze), ou uma menininha delicada, cara de lésbica com certeza, cultivo essa imagem.
- Influencia - Raquel, amigos, escritores que eu gosto (Neil Gaiman, Patrick Rothfuss, Nora Sakavic, Maggie Stiefvater, talz), atores e diretores consciente do seu papel na industria, shows que também aborda temas sérios como preconceito, comunidade LGBT talz (One day at a time, brooklyn 99, Grace and Frankie, Supergirl) o mesmo vale pros filmes, mas a industria de filme em si ainda não parece tão aberta a esses temas quanto as de séries.
- Maior parte das noticias eu consigo pelo tumblr (haha), ou assistindo comediantes norte americanos, que por algum motivo falam mais relevantemente das noticias do que os jornais normais.

5 - OBJETIVOS

- projeto ideal / onde eu quero chegar - ilustradora / escritora home office
- acho que se eu conseguir isso ganhei na vida.
- Medida do sucesso - viver confortavelmente no seu proprio espaço independente de outras pessoas, onde voce quiser

6 - DORES

- não conseguir um emprego, ou conseguir um emprego ruim, com horas péssimas q eu não consiga conciliar com os estudos na facisa
- demorar demais pra sair da casa dos pais
- falta de tempo
- falta de dinheiro

- falta de estabilidade emocional kkkkk

Apêndice C - Questionário e respostas

Percepção do usu

ENVIAR



PERGUNTAS

RESPOSTAS

Mochila para carregar cachorro de pequeno porte em transporte público

Questionário desenvolvido para TCC de Design de produto, com a finalidade de obter informações do público-alvo

Qual opção de mochila você considera mais adequada para o transporte de cachorro de pequeno porte? *

Á frente



Nas costas



Tanto faz



Por que? *

Texto de resposta longa

Qual a forma de acomodar um cachorro de pequeno porte em mochila que você considera mais adequada? *

Bolsa completamente fechada



Bolsa que deixe partes do cachorro expostas



Bolsa que possa ser utilizada com uma parte aberta ou completamente fechada



Por que? *

Texto de resposta longa

Qual o tempo médio que você levaria, no transporte público da sua cidade, para se deslocar da sua casa até um local que você gostaria de passear com o seu cachorro? *

- Menos de 30 minutos
- Entre 30 minutos e 1 hora
- Mais de 1 hora

Quais itens você levaria consigo para um passeio com seu cachorro em local distante da sua casa *

- Coleira/guia
- Chave de casa
- Garrafa de água (pra você)
- Bebedouro ou recipiente para água (para o cachorro)
- Celular
- Fone de ouvido
- Outros...

Percepção de

ENVIAR



PERGUNTAS RESPOSTAS 50

50 respostas

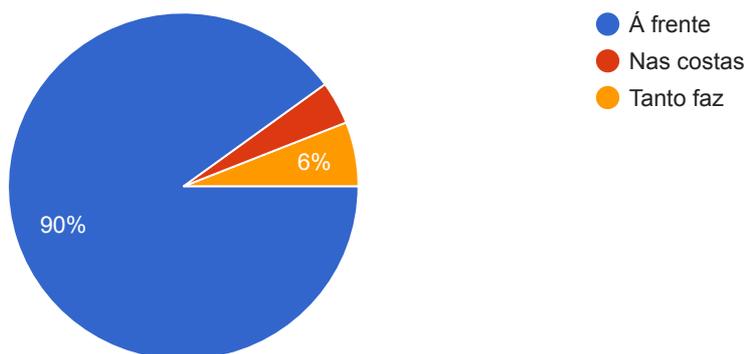


RESUMO INDIVIDUAL

Aceitando respostas

Qual opção de mochila você considera mais adequada para o transporte de cachorro de pequeno porte?

50 respostas



Justifique sua escolha

50 respostas

Ele é leve demais, tenho medo de deixá-lo fora da vista.

Ela é muito pesada para ficar à frente.

Pois o cachorro fica no meu campo de visão, me sentiria mais seguro de transportá-lo assim.

porque o cachorro fica visível para o usuário

Acho mais segura já que o povo rouba tudo hj em dia

As pessoas roubam tudo podem roubar meu cachorrinho

Pois o cachorro fica no meu campo de visão e me sinto mais seguro de transportá-lo desta forma

Ele pode fugir sem que eu repare caso seja traseira

Porque eu poderia vê-lo e ter mais controle das ações dele

Maior controle sobre a segurança dele

Tanto faz, pois o que realmente importa é se eu e meu cachorro está confortável e bem seguro.

Esse tipo de mochila vc pode observar o cãozinho enquanto transporta.

Você ver as reações do cachorro

Com a mochila a frente, você consegue ver como seu cachorro está e impede que pessoas possam fazer algo contra ele sem que você veja. Além de dar a sensação de proteção, já que está ao alcance das mãos.

Pra não roubarem os cachorros.

Porque passa mais segurança, dá pra ver como o cachorro está

Acho a melhor opção

Consigno ver se o cachorro continua bem e confortável

No caso de pessoas que queiram se aproximar, controle do bichinho também pra ver o que ele está de fato fazendo.

Evitar que alguém mal intencionado se aproxime do animal sem ser visto.

Mais proteção ao animal pois o mesmo fica dentro do campo de visão do dono.

Eles ficariam mais confortáveis

Depende do conforto do cão

Dependendo da ocupação do dono em um dado momento e o motivo de carregar o animal, uma pode ser mais vantajosa em relação a outra.

Na frente eu teria como protegê-lo melhor de problemas que poderiam ocorrer

Posso ficar de olho em como tá meu pet

A frente é mais confiável de se transportar devido segurança dele e dos demais usuários

Ciência e controle do que o animal faz

Acho perigoso atrás porque não há contato visual com o cachorro, então não tem como saber o que tá acontecendo, se tem alguém dando algo pra ele comer, etc

O cachorro nesse modelo escolhido fica dentro do meu campo de visão, então posso ficar sabendo o que ela está fazendo e como está.

Por conseguir visualizar o cachorro a todo momento.

Na frente pois você consegue ver o seu cachorro a todo momento, protegendo-o mais facilmente se algo de errado acontecer

Segurança do animal. As pessoas podem dar alguma coisa a ele ou machucá-lo.

Na frente, o dono tem mais controle do animal

pode olhar o animal melhor

Pelo maior contato visual com o animal

Á frente pra se ter visão do cachorro e do que possa vir a acontecer com ele.

Pra não perder o bichinho de vista.

Mais controle visual sobre o animal

Segurança do animal

Caso o cachorro fique inquieto, fica mais fácil acalmá-lo. E dá pra fazer carinho ♡

Para ter mais segurança

O cachorro está à vista todo o tempo.

Na frente da pra ver caso o cachorro esteja incomodado com algo

Porque você tem mais contato visual.

Pra eu poder ter acesso a ele durante o passeio.

Facilita mais no deslocamento

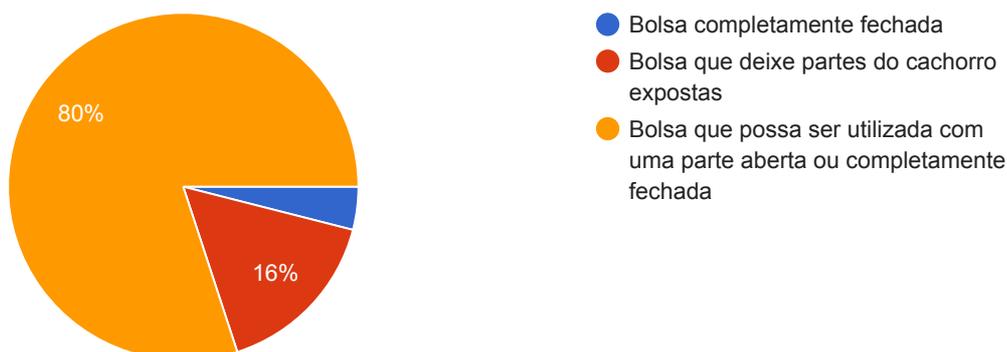
Maior segurança tendo em vista que o cachorro estará no meu campo de visão

para ter um controle melhor do animal

Á frente, porque podemos saber mais facilmente como o cachorro está, principalmente se ele está quase saindo. O modelo da de costas parece mais confortável para o cachorro. Parece menos apertada.

Qual a forma de acomodar um cachorro de pequeno porte em mochila que você considera mais adequada?

50 respostas



Justifique sua escolha

50 respostas

Como trata-se de transporte gostaria de ter a opção de abrir durante o trajeto.

Gostaria de ter a opção de abrir durante o trajeto.

Pois acho que o animal deve se sentir mais confortável assim

Pode dar mais conforto ao cachorro poder andar com uma parte aberta

Acho q o bixinho fica mais livre

Acho que ele ficaria mais confortável

Pois acho que o cachorro se sentiria mais confortável

Mais confortável para o animal

Porque poderia deixar aberta se ele estiver acordado e fechada se ele estiver dormindo.

Pode ficar com a cabeçinha de fora, menos claustrofóbico. No entanto a do modelo do yorkshire (partes expostas) parece desconfortável

Bolsa adequada para que meu cachorro possa sair andando caso algo aconteça.

Para melhor acomodação do cãozinho.

Existe vários momentos no trajeto, então sempre é interessante ter como proteger o cachorro quando necessário

Dessa forma, pode-se adaptar a forma de levá-lo para o lugar que deseja, tendo em vista o bem estar do animal.

é melhor pro cachorro dependendo do lugar ficar seguro ou ficar mais confortável

Acho que assim deixa o bichinho mais confortável

Acho a melhor opção

Parece ser mais confortável para o animal.

Assim fica mais facil controlar o bichinho e as pessoas. Kkkk

Se adequa melhor às diferentes possibilidades.

Mais versátil.

Praticidade

Talvez minha cadela se sentisse mais à vontade assim.

Deixa o cachorro seguro nos momentos de transporte e ainda permite que o mesmo interaja com o ambiente ao redor.

Uma parte aberta para a respiração do animal

Há dias mais quentes e dependendo se o cachorro é tranquilo abrir uma parte para ventilar seria bom para o animal. Bolsas como a segunda opção também não são confortáveis para o cachorro e podem prender a circulação dele.

Para bem estar do animal

Não causar pânico no animal

As duas opções são válidas e úteis, então a junção das duas seria perfeito

Porque permite dia possibilidades que podem ser utilizadas dependendo da situação.

Para facilitar o contato com o animal e não deixa-lo muito isolado.

Com opção de utilizar aberta e fechada. Quando fechada proporciona melhor proteção ao animal, todavia as vezes torna-se necessário que o cachorro tenha melhor visão dos locais que está sendo levado, além disso possibilita que o dono possa ter mais contato com o animal.

Melhor pra quem tem medo de cachorro

Por ter opção

ele fica mais livre

Maior segurança para o animal

Uma parte aberta deve trazer mais conforto para o cachorro.

Acredito que a opção pode possibilitar a sensação de segurança ao animal.

Possibilidade de menor stress ao animal

Melhor condição pro animal

Acho que é o ideal, pois pode-se adaptar às necessidades do dono e do cão. Em transporte público ou lugares com muitas pessoas o ideal é que fique totalmente fechada, mas se precisar ter acesso ao cão ou o cão ao exterior, basta abrir um zíper.

Para maior segurança e conforto do cachorro

Ter as duas opções pode ser mais prático a depender da situação.

Proteção para o cachorro quando fechado e quando aberto permite melhor circulação de ar, além de ser mais prático

Pela segurança em caso de acidente

Para ser possível a possibilidade de protegê-lo como deixar ele exposto tb.

Fica mais cômodo e segura

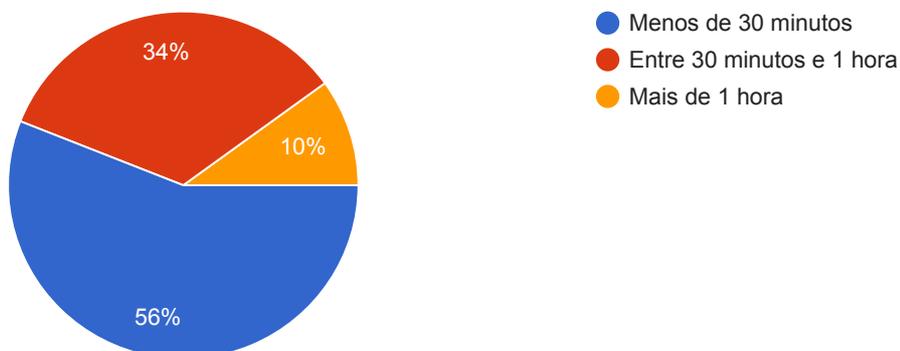
A possibilidade de usar das duas formas é mais útil. Dependendo do transporte, do humor do cachorro no dia.

Pelo conforto e segurança ao mesmo tempo

Sem dúvida a que deixa o cachorro apenas com as pernas para fora é mais desconfortável. A completamente fechada é mais segura e pode ser também bastante cômoda, se o material não for muito quente.

Quanto tempo, em média, você gasta para se deslocar da sua casa até um local que você gostaria de passear com seu cachorro, utilizando o transporte público?

50 respostas



Quais itens você levaria para um passeio com seu cachorro em local distante da sua casa?

50 respostas

